

# Mãe'viva

MUNICÍPIO MUNICIPAL  
DE ESPINHO

90.09.26

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE  
PAGO

SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 683

26.07.90 - Preço: 40\$00

## SORRISOS DE VERÃO

Independentemente do reboliço que ameaça, ainda, incomodar mais quando arrebentar Agosto, Espinho ganha um sorriso irreverente com a época balnear. Meca para milhares de peregrinos, o areal sofrido e arrepanhado ao mar enche-se de pacata indolência e dos rituais a que o tempo muda algumas tonalidades sem alterar o cariz. São os montes de meninos que arremessam bolas com enorme falta de jeito, são os bronzeadores que agora até cheiram a côco, os que dormem com óculos escuros, os virtuosos do futebol, as mães e tias vergadas ao peso das cestas do farnel, as exibições atléticas, os desfiles de beleza e a vergonha para trás das costas de quem não tem físico para mostrar.

O mar tem agora recantos de tranquilidade e faz de conta que é tanque para se chapinar à vontade. As ondas altivas que entoam em terra dão, de vez em quando, lugar a marés-baixas muito espreguiçadas, a água lisa, com tons de prata, extensa como ameno picadeiro. E toda a esplanada, não obstante as feridas das crises de Inverno, tem o tal bulício de cunho oriental de que falava Ramalho, agora com cores de fim de século e truques electrónicos, mas a mesma agitação que, pelo fim da tarde, dá lugar a uma confortável melancolia.

Espinho lá vai aguentando as invasões dos adoradores do sol e mantém aquela doce intimidade de que não lhe resiste aos encantos, sem deixar de combater os defeitos, quer chova ou faça sol.



Espinho continua Meca de muitos (banhistas) peregrinos.

## ÉPOCA BALNEAR VOLEIBOL DE PRAIA



Muitas vêm à praia à procura de um lugar ao sol.

O "1º Torneio de Voleibol de Praia Espinho/ 90" da responsabilidade do pelouro do desporto da Câmara Municipal de Espinho e com o patrocínio dos CTT foi um êxito completo.

Ao longo de duas semanas mais de quarenta equipas de vários escalões etários, masculinos e femininos, disputaram diariamente vários jogos de voleibol na variante de quatro. Mormente à noite, ocasião em que actuavam as formações consideradas mais fortes, a esplanada na zona da Baía enchia-se de gente que por ali ficava para presenciar os prélios que, por vezes, levavam os mirones ao rubro.

Uma maneira diferente de preencher parte da noite espinhense nesta época balnear, ao mesmo tempo que se fazia a propaganda da modalidade que é "rainha" do desporto na nossa cidade. A equipa vencedora vai agora participar na final nacional em Carcavelos em conjunto com as vencedoras de outras poules.

## O TORNEIO ESPINHO/90 FOI UM ÊXITO TOTAL



A equipa vencedora do torneio.

# VERÃO: ÉPOCA DE MERGULHOS, BANDEIRAS E LAZER

Chegou o verão. A 21 de Junho. Época da cerveja fria, do gelado, dos fatos de banho, e dos mergulhos apetecíveis em águas que por vezes deixam muito a desejar.

Tempo dos estrangeiros na nossa terra. De emigrantes, de "françgueses", das "vacanças".

O tempo das férias.

nórdicos. Esta é uma informação que nos foi prestada por Anabela Oliveira, técnica de Turismo no Posto de Espinho, que nos explicou: "Vinhã ter a Espinho muitos suecos, noruegueses, dinamarqueses, etc, mas este ano não se nota isso com tanta frequência". Na opinião de Anabela, "isto deve-se talvez à abertura dos Países de Leste e a curiosidade que

contram no Posto de Turismo de Espinho as informações que realmente lhes interessa obter. Segundo Anabela, *pretende-se fazer ao máximo um atendimento personalizado, tendo-se o cuidado de dar algo mais ao turista do que apenas um simples folheto.*

É de referir que os estrangeiros geralmente solicitam informações não só quanto a Espinho, (indústria hoteleira, restaurantes, pontos de interesse a visitar), mas também sobre arredores da cidade, e até sobre outras terras a nível nacional. Querá isto dizer que a "rainha" é assim tão querida, que até acontece ser, aparentemente, o primeiro ou dos primeiros pontos de Portugal onde vêm parar esses turistas? — "Penso que muitos deles vêm ter a Espinho frequentemente por acaso" — disse Anabela. — "No entanto, há a considerar a promoção turística da nossa cidade feita no estrangeiro, através de operadores turísticos como seja o caso da publicidade efectuada "lá fora" a grandes hotéis como o da SOLVERDE".

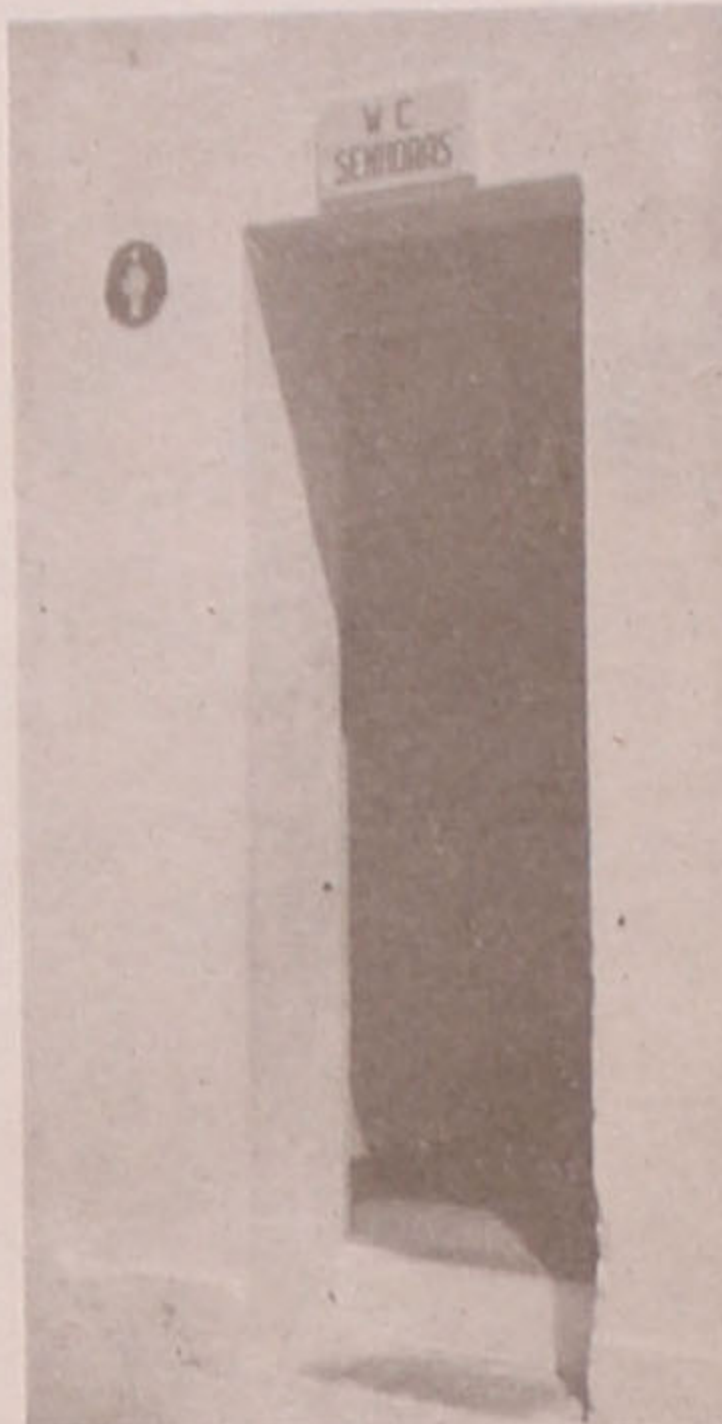
Bandeira Azul, gaivotas, bares instalados à beira-mar, constituem parte do inegável desenvolvimento que as praias de Espinho têm sentido ultimamente. Bem, e o que acham disto os nossos "hóspedes"? Procurámos a resposta, e tivemos então conhecimento de que se têm mostrado francamente admirados face a esta "cara" nova da Rainha da Costa Verde, da qual parecem vir a gostar cada vez mais. Há, no entanto quem tenha algumas críticas a fazer, mas disso trataremos mais adiante.

ela provoca na ida para lá dos turistas oriundos dos países que já referi. Para além disso, há, nos Países de Leste, muito boas praias e uma indústria hoteleira talvez mais barata do que em Portugal neste momento".

Os estrangeiros que escolhem a nossa cidade para passarem as suas férias, en-

## AS POLÉMICAS DA BANDEIRA

Passaríamos agora a focar um assunto um pouco



WC público só para senhoras. Os cavalheiros utilizam a tática do cão: alçam a perna na próxima esquina.

diferente deste que acabámos de tratar, mas também englobado no tema que abordamos — a Época Balnear. Estamos a falar das barracas de aluguer, há tantos anos, e todos os Verões instaladas nas cha-

mar tivemos (nós e os outros) que procurar espaços mais para norte. Agora estamos aqui... "A sra. Isabel não falou muito, mas deu-nos algumas informações úteis como esta, por exemplo: "Relativamente a estes

Fotos e Texto:

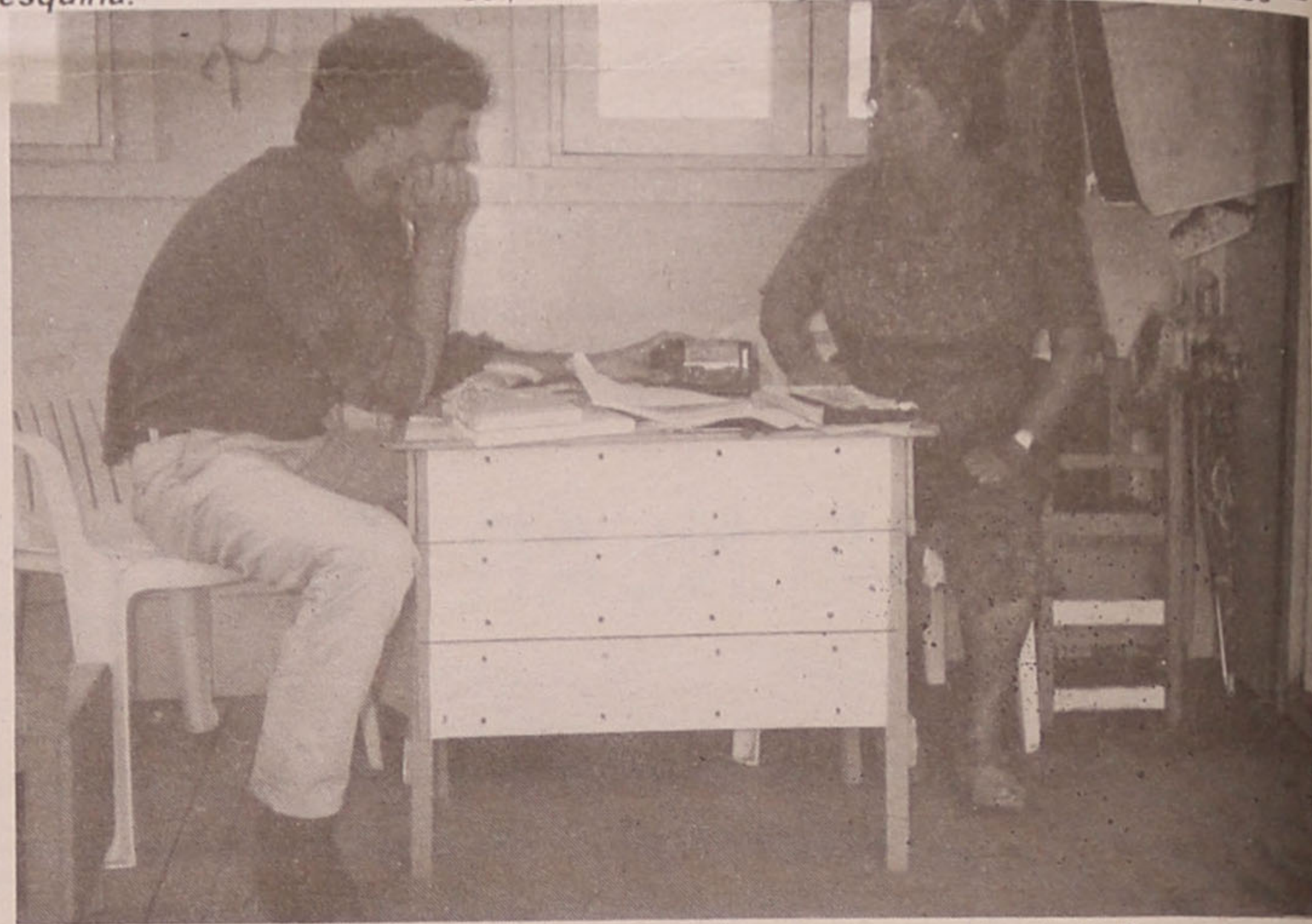
— ALBANO ASSUNÇÃO

madas Praia Costa Verde, Azul, Pop, e Praia da Seca. E se em Espinho o Turismo baixou, já a procura de "um lugar à sombra" tem vindo a aumentar, tal como nos disseram os concessionários de algumas das praias que acabámos de referir.

Isabel Americana (assim conhecida), é, juntamente com o seu marido, concessionária da Praia Pop. Contou-nos a pequena história deste seu negócio, referindo que "ao princípio, estávamos colocados mais para sul, mas devido à força do

bares que agora têm surgido à beira-mar, talvez fosse impensável vê-los aqui instalados há uns tempos atrás". A explicação é mais ou menos simples — "A Câmara deu uma ideia de como queria a construção, a pintura desses estabelecimentos, para se criar um certo estilo que ficasse bem aqui junto à praia". E assim, ambas as partes parecem ter-se entendido...

A sra. Isabel não entende é o porquê da não atribuição da Bandeira Azul à Praia Pop, já que — explicou —



Para os concessionários das praias a "maré vai alta".

(Cont. na pág. 3)



Posto de Turismo pretende prestar serviço personalizado.

## ESTRANGEIROS DECRESCEM

Em Portugal, as estatísticas apontam para um crescimento do Turismo, embora em Espinho isso não aconteça. De facto, houve uma baixa nesse sentido, relativamente ao ano passado, nomeadamente por parte de turistas vindos dos países

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS — RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ (Junto à Policlínica)

## MÓVEIS S. MARTINHO

Móveis, Estofos  
Cozinhas por medida  
Facilidades de pagamento

Loja 2 — Rua 26, nº 655 Telef. 726805  
Loja 3 — Rua 23, nº 850 Telef. 756805  
4500 ESPINHO

## Atelier RIBEIRO, LD<sup>a</sup>

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar  
Telefone 723063 ESPINHO

## PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO  
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

## Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Ld<sup>a</sup>

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 • Av. 24, nº 841  
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

# MESMO COM MENOS TURISTAS HÁ MAIS GENTE A PROCURAR UM LUGAR À SOMBRA

(Cont. da pág. 2)



**Bandeira Azul só na Baía. Os outros banheiros também querem símbolo de qualidade.**

chuveiros, dos novos chuveiros instalados na praia da Baía, cujo concessionário é a CME, e que seria previsto começarem a funcionar em Junho, mas até agora nem gota... Já estamos quase no mês de Agosto, e os praístas começam a queixar-se...

Há quem se queixe também da inexistência de quantidade suficiente de sanitários que seja capaz de cobrir de melhor forma toda esta zona à beira-mar, principalmente durante o Verão. Por outro lado há por exemplo o caso do sanitário exclusivo para senhoras na parte da Piscina Municipal que fica virada para o mar, tendo os homens que se deslocar até aos estabelecimentos mais próximos. Para o próximo ano, irá pensar-se em modificar esta situação? Espera-se que sim...

## LAZER À BEIRA-MAR

Por iniciativa de quatro jovens espinhenses, surgiu há algum tempo instalado frente à baía o "BOM BAR".

A ideia da instalação de um negócio idêntico naquele local, concerteza que havia já passado pela cabeça de muita gente, mas a verdade é que — e seja ela dita — todos perdiam as esperanças quando imaginavam a resposta que as entidades responsáveis fossem dar — o "não, porque"...

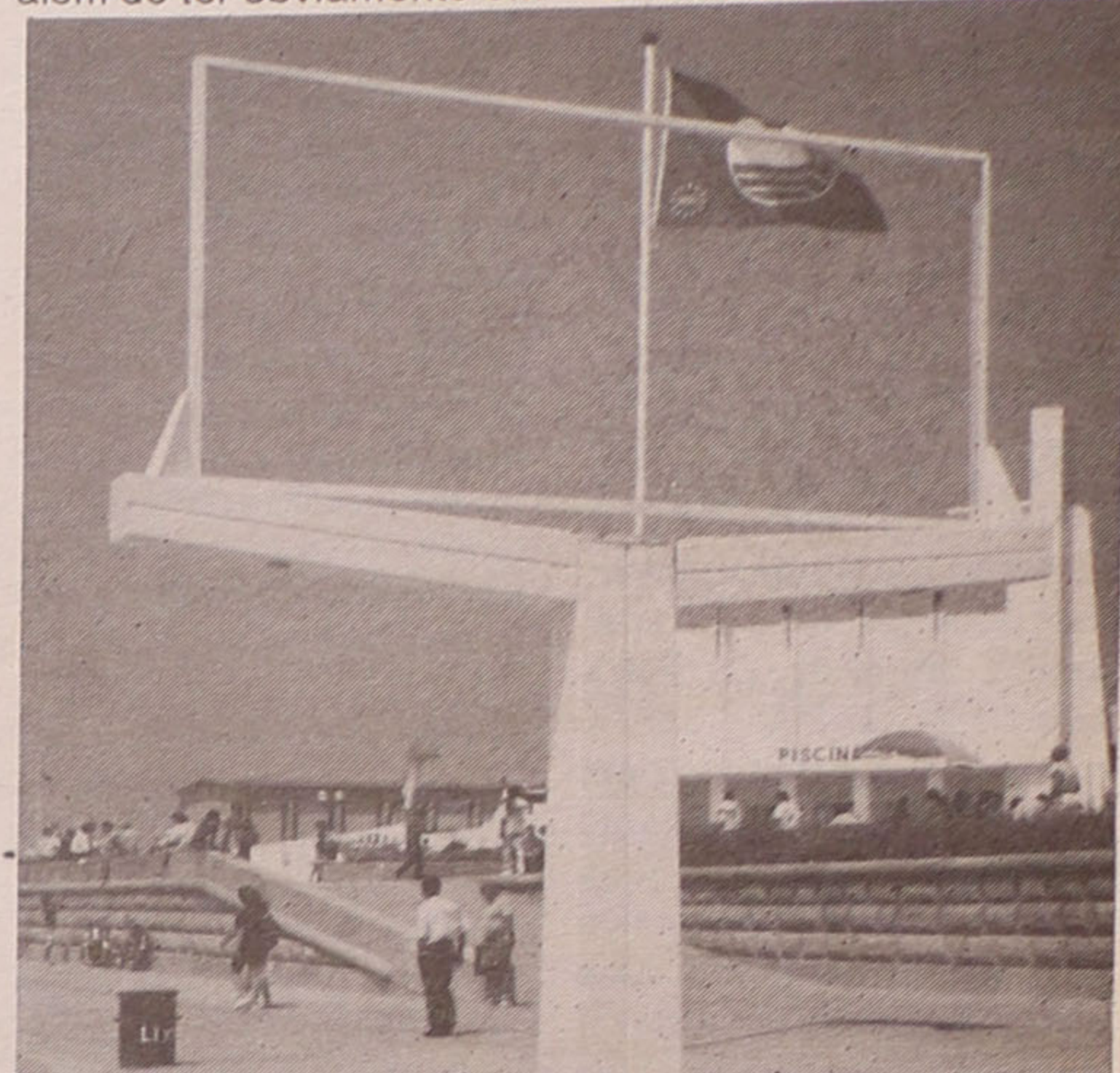
Mas desta vez, "a coisa" andou mesmo para a frente, mesmo para a frente da baía. Alguma sorte? Talvez, mas este grupo de jovens não fez "tudo no ar", como é costume dizer-se. Andaram até de pés bem assentes no chão, perguntando a várias pessoas o que achavam da ideia, e solicitando-lhes algumas sugestões para a elaboração do projecto que iriam apresentar posteriormente à Câmara. Esta gostou do projecto entendendo que este ia de encontro aquilo de que estava à espera. Surgiu então mais um bar. Um pouco diferente dos outros, como já deve ter reparado, fazendo lembrar até

algumas praias do Algarve.

Aquele estabelecimento irá "bombar" até Setembro, e, em princípio, nos próximos anos. Foi criado, para além de ter obviamente em

uma maior possibilidade de escolha relativamente a espaços de lazer, pontos de encontro e divertimento.

Resta-nos desejar-lhe umas umas boas férias nes-



**"Bom Bar foi uma ideia e é um óptimo espaço de lazer.**

"Tentamos sempre manter a areia o mais limpa possível e trabalhamos com o máximo cuidado".

Também Jorge Mendonça, um dos responsáveis pela Praia Costa Verde, está um pouco descontente, já que a sua praia não foi, tal como a Pop, e outras, contemplada com aquela Bandeira. No entanto, acha que, para já, a atribuição da mesma funciona mais como uma questão de imagem, não afectando de momento o bom funcionamento do negócio em geral. "De qualquer forma — diria — não acho que a areia esteja menos limpa aqui ou a água mais poluída do que na baía. Mas enfim..."

Jorge Mendonça entende que as barracas de aluguer constituem um serviço que se tenta prestar com qualidade, mas que apresenta vários problemas, sendo um deles os actos de vandalismo a que está exposto todo

o material. Jorge desabafou: "Tivemos este ano 32 vidros partidos na altura em que colocámos as barracas. Uma máquina de latas automáticas, instalada cá fora, durou 3 dias — foram 700 contos para ficar em armazém...". Soubemos que estes e outros incidentes do género registam-se habitualmente durante a noite e madrugada, pelo que aquele concessionário lança a questão da possibilidade ou não da criação de uma Polícia Municipal, que garanta uma maior segurança ao material das praias em geral.

Jorge Mendonça sublinhou, perante "Maré Viva", o apoio que a Câmara tem prestado aos concessionários, e louvou iniciativas suas como a terraplanagem anual da areia aquando do início da Época Balnear, e a limpeza de todas as praias. Apontaria, no entanto, um senão, que quanto a nós é de salientar. Falamos dos



**Mas que raio de chuveiros nos haviam de arranjar. Água não deita, limpar o corpo nem pensar.**

conta o factor negócio, com o objectivo de proporcionar aos jovens — e não só —

te verão que nos faz sentir já todo este calor.

Tenha cuidado com a cerveja fria, com o banho, com a digestão, e, já gora, com o sol!

**Milton Pinho  
Glória Rodrigues**

**SOLICITADORES**

Rua 28, Nº 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO

**CASA MARRETA**

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO  
Telef. 720091

**TALHO D'ANTA**

DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)  
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

PEÇAS  
DECORATIVAS  
NACIONAIS E  
ESTRANGEIRAS

**TIETA**

LOUÇAS  
VIDROS  
CRISTAIS  
FLORES ARTIFICIAIS

**José da Costa Abreu**

RUA 19 Nº 310 • 4500 ESPINHO • TEL. 722864

**CAFÉ  
SOUSA**



RUA 19 • Congosta - ANTA • ESPINHO

**Casa Romeu**

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

**Oculista Vitó**

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

R. 19 • nº 299 e 242 • ☎ 721433/723056 • ESPINHO

**FAMOPOL**

**ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL**

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carinhas, etc.

Esmojães — Anta — Tel. 720559/ 725318 — 4500 ESPINHO

**SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO**

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER  
Distribuidores dos papéis:  
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, etc.  
Das alcatifas:  
PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.  
CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/ FEIRA  
Filial: Rua 62, nº 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

# FALTA DE SUBSÍDIOS IMPEDE REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO

Na nossa edição de 17.05.90 noticiamos que "a Academia de Música de Espinho informou que vai levar a efeito, nos moldes dos anos anteriores, o Festival de Música de Verão e Cursos de Música, pelo que solicitou o apoio e o patrocínio da Câmara Municipal para o efeito", no seguimento do que acontecia em edições anteriores.

Em reunião de vereação, o executivo tomou conhecimento e deliberou informar que o pedido será analisado aquando da Revisão Orçamental.

A primeira vista tudo bem já que se dava cumprimento legal a uma situação nova no orçamento do executivo para o ano em curso. Mas no fim de contas tudo mal. E muito mal já que por falta de "timing" da vereação para solucionar esta questão, Espinho fica este ano sem o seu Festival de Música de Verão, evento que traz até nós grandes cabeças de cartaz da música mundial, isto para não falar dos que já se habituaram a vir a Espinho para assistir anualmente ao Festival.

Para uma melhor explicação de todas estas situações, falamos com José Brandão, membro do Conselho Directivo da Academia de Música de Espinho, a quem começamos por colocar a seguinte questão:

O Festival de Música de Verão de Espinho este ano

não se vai realizar. Que motivos impedem que tal aconteça?

— Um festival com a grandeza do nosso implica custos financeiros que a própria Academia de Música de Espinho por si só não os pode suportar. Este ano, para agravar ainda mais a situação, a Secretaria de Estado da Cultura, com a entrada do novo Secretário de Estado, cortou todas as verbas que eram direccionadas para os festivais como o nosso e para os cursos de música que eram dados em simul-

cisa é do dinheiro agora para poder pagar aos músicos que nos visitam. Sempre pagamos aos artistas no final das suas actuações e assim vamos continuar a fazer.

Numa outra parte da resposta:

Quanto à Câmara de Espinho, fizemos a proposta do festival com apresentação de orçamento (entre dois e três mil contos) e da mesma recebemos a resposta que teríamos de esperar pela revisão do orçamento. Como só agora foi aprovada a Revisão

de resposta. Nesta conformidade, era impossível realizar este ano o Festival Internacional de Música de Espinho.

Que pensam os responsáveis da Academia da atitude asumida pela Secretaria de Estado, quando o secretário de Estado afirma na comunicação social que este vai ser um ano de "vacas gordas" para a cultura em Portugal?

— Na área da música tudo está como estava antes da tomada de posse dos novos membros que compõem a Secretaria de Estado da Cultura. Há uma série de eventos que prometem muitas coisas, mas até agora nada em concreto se modificou. Não direi que as afirmações do secretário de Estado sejam "bluff", mas a música pouco, pelo menos pelo que eu conheço, vai beneficiar com a tão propalada aposta na cultura. Talvez o teatro e outras áreas da cultura tenham mais sorte que a música. Repare que das orquestras onde o Governo tem a sua responsabilidade quase não se houve falar.

A não realização do festival este ano que implicações pode ter em edições futuras?

— Não liquida o festival em termos de futuro. No entanto, convém que fica claro que não é a Academia que deve ser imputa a

responsabilidade pela não realização do festival este ano. A Academia tem dado todo o seu empenho para que o festival se realize e

vir a ter alguns reflexos junto dos turistas que nos visitam. A clientela dos festivais de música que se realizam em Espinho é de

## O ESPANTO DO PRESIDENTE

Ao que julgamos saber, o presidente da Câmara Municipal, Romeu Vitó, estaria na disposição de apoiar a realização de mais um Festival de Música de Verão de Espinho. Por isso, foi com algum espanto que, por intermédio da Comissão de Turismo, recebeu a notícia de que este ano não se realizaria o festival.

De pronto telefonou para a Academia e mais coisa menos coisa pergun-

tou: "Já fizeram a publicidade da realização do festival deste ano?" Do outro lado do fio a resposta foi pronta e elucidativa: "Mas como senhor presidente se nem sabemos se a Câmara dá ou não a verba necessária para ajudar à sua realização".

Situação caricata esta que, no mínimo, demonstra que nem tudo vai como devia no reino da edilidade espinhense.

até tem suportado parte dos custos do mesmo. Cabe a Espinho, nomeadamente à Câmara, decidir da necessidade ou não da realização do festival ano após ano e para que em termos de futuro não volte a acontecer o que sucedeu este ano.

No que ao turismo diz respeito a não realização do festival vai trazer aspectos negativos para Espinho?

— Não julgo que possa

ca ou vive perto, vindo ao festival durante o verão mas também estarão presentes nos concertos se realizados noutra ocasião. E até me atrevo a colocar a seguinte questão: Porque não a Câmara a médio prazo programar uma série de concertos ao longo de todo o prazo? Em Agosto ou em Dezembro serão sempre as mesmas pessoas a presenciarem os espectáculos.



tâneo com o festival.

E adianta:

Não quer dizer que as verbas não venham em Novembro ou Dezembro, só que a Academia pre-

do Orçamento, já não há tempo para pôr de pé o festival, isto sem esquecer que mesmo após a referida revisão a Câmara ainda não nos deu qualquer tipo

## ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA — CONCERTO DE FIM DE ANO

A Escola Profissional de Música de Espinho encerra o seu primeiro ano de actividades com um concerto pela sua Orquestra de Câmara no próximo dia 27, pelas 21.30 horas, no Salão Paroquial de Espinho.

Serão executadas obras de Vivaldi, Haydn e Carlos Seixas, merecendo particular realce a participação especial de dois solistas convidados, o guitarrista Alexandre Rodrigues e o violinista Gerardo Ribeiro. O primeiro será solista num concerto em ré maior para Guitarra, de Vivaldi, cabendo a Gerardo Ribeiro interpretar com a Orquestra o Concerto em dó maior para Violino, de Joseph Haydn. O programa completa-se com a Sinfonia em Si Bemol de Carlos Sei-

xas e a Sinfonia dos brinquedos, igualmente de Haydn.

Composta por cerca de vinte jovens músicos com idades compreendidas maioritariamente entre os 15 e os 20 anos, esta Orquestra desenvolve o seu trabalho no âmbito dos Curso de Percussão e Prática Orquestral incluídos no plano de estudos daquela Escola Profissional.

Além da sinfonia do português Carlos Seixas, ressalta do programa para o concerto do dia 27 a participação dos solistas Gerardo Ribeiro, categorizado violinista residente nos Estados Unidos, e Alexandre Rodrigues, guitarrista português radicado na Suíça. O primeiro será solista no concerto em dó

maior para violino de Haydn e o segundo no concerto em ré maior para guitarra de

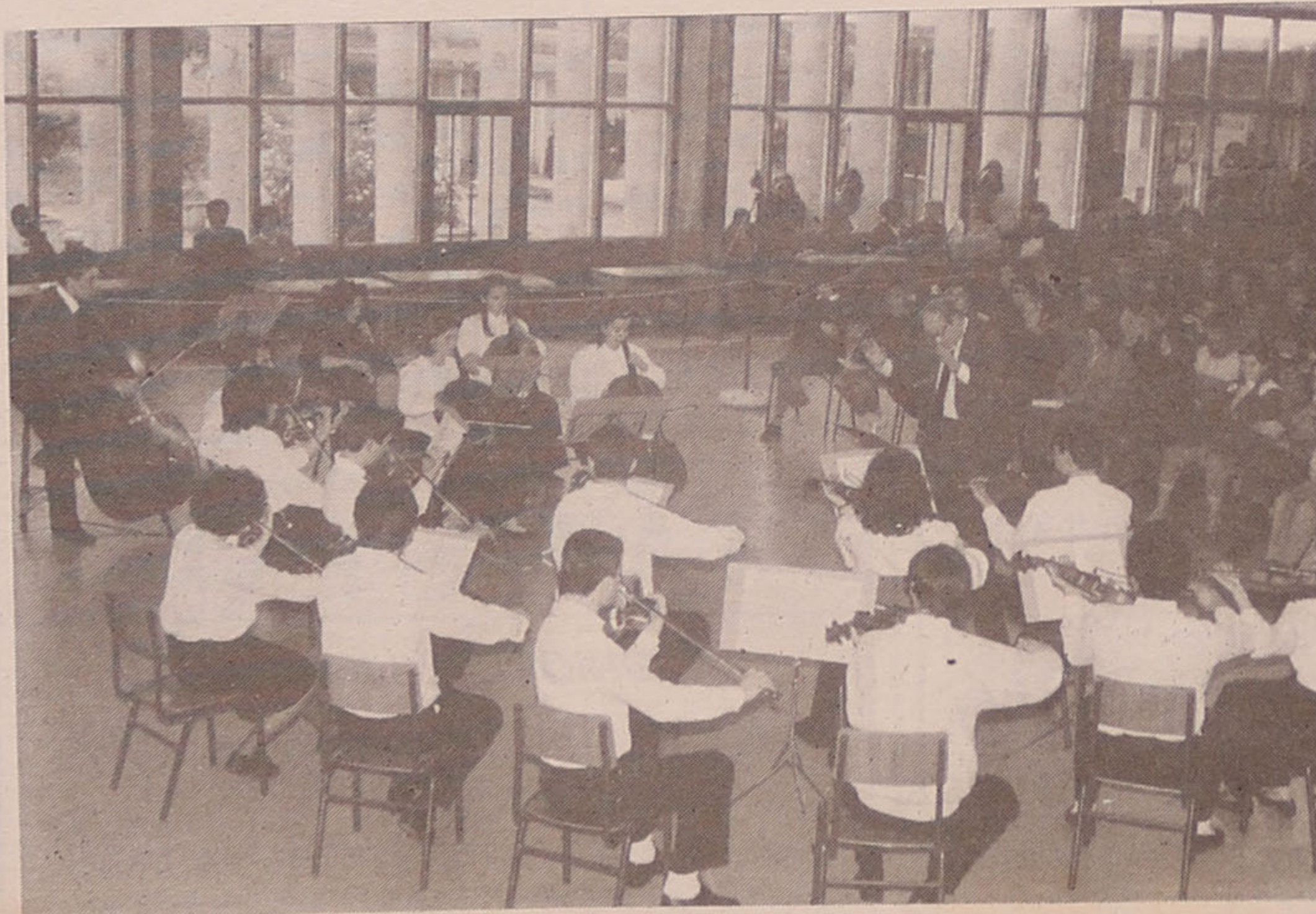
Vivaldi.

Encerrará o programa a curiosa Sinfonia dos Brin-

quedos — no seu nome original Sinfonia das Crianças — em que Haydn conseguiu

introduzir nos temas musicais simples e infantis que vão sendo executados pelas cordas verdadeiros solos de... brinquedos! E brinquedos de verdade como a rela, o cuco, o tambor, os guizos, os ferrinhos, os sinos, a cotovia, os pratos, a corneta e o rouxinol.

Uma peça a não perder, dedicada em especial à petizada.



**A VARINA**

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630



# SUPLEMENTO DESPORTIVO

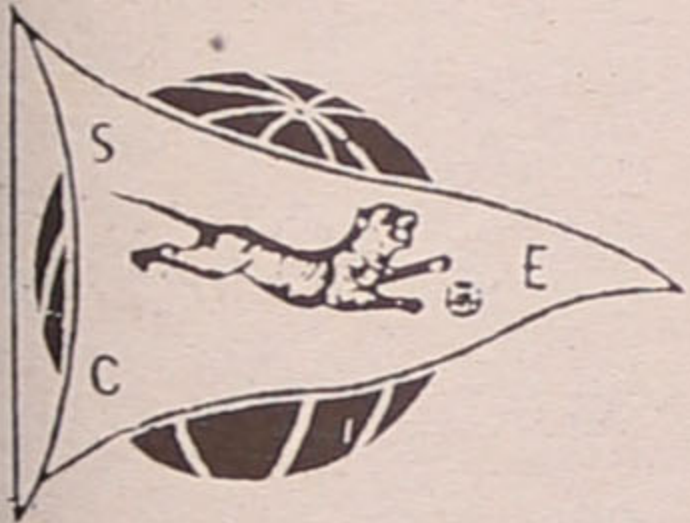


A  
N  
D  
E  
B  
O  
L

A  
N  
D  
E  
B  
O  
L



Os heróis da subida: Augusto Sousa (director da secção), Ferreira (seccionista), Rogério (Massagista), Rui, Bruno, António Canelas (técnico), Pinho, Ferreira e Jaime (roupeiro).  
Em baixo: Mendes, António Carlos, Moura, Botelho, Rocha, Nuno e João. Nesta formação falta o atleta Luís Filipe.



## FINALMENTE A SUBIDA

# LAGOR

L  
A  
G  
O  
R

CONCESSIONÁRIO  
TOYOTA  
PARA  
O  
DISTRITO  
DE  
AVEIRO

## FACTORES EXTRA ANDEBOL IMPEDIRAM QUE A SUBIDA TIVESSE ACONTECIDO MAIS CEDO

Com mais de quarenta anos de prática da modalidade, o Sp. Espinho é um clube com pergaminhos no andebol português. Ainda não vão distantes as épocas em que o clube ombreava com as maiores potências do andebol nacional, com várias participações nas fases finais de apuramento dos campeões. Contudo, a equipa acabaria por entrar numa fase deslizante e só parar na 3ª divisão nacional.

A partir de um naipe de jogadores orlundos dos escalões de formação, foi possível perspectivar um regresso paulatino ao topo do andebol nacional. A primeira aposta surgiu há dois anos e no ano seguinte nova tentativa, desta feita a ser perdida mesmo em cima da meta. Este ano finalmente foi conseguido o objectivo.

António Canelas, o responsável técnico que está ao serviço do Sp. Espinho quase há três décadas, foi um dos obreiros desta vitória. Com ele trocamos algumas impressões acerca do que foi a ascensão à 2ª divisão nacional.

Durante três anos a fio o Sp. Espinho lutou para subir de divisão e sucessivamente foi conse-

falar no projecto que de certa forma visa restituir ao andebol do Sp. Espinho aquela mística que



guindo o apuramento para a fase final. Só que depois era o falhanço completo e adeus 2ª divisão.

— Eu sempre disse que atingida a fase final eram os factores extra andebol que mais peso tinham para impedir o ingresso do Sp. Espinho na 2ª divisão e infelizmente tal veio de forma lamentável a confirmar-se. Na fase derradeira surgiam situações como a falta de apoio logístico, manutenção do espírito de grupo, etc. que não eram fáceis de serem controladas pelo corpo técnico.

Uma ligeira pausa e a conclusão:

— No entanto, julgo que o mais importante foi conseguido, embora mais tarde que o desejável. Fundamentalmente deve-se

o caracterizou há uns anos atrás.

Pelo que eu deduzo deixa expresso algumas críticas a antigos dirigentes da secção.

— A dedução é sua. No entanto, entendo que em determinada altura houve incapacidade da secção para levantar até ao fim os objectivos do clube na área do andebol. Por outro lado, não vi qualquer tipo de sensibilização por banda da direcção que terminou o seu mandato para a área do andebol. Deixo um exemplo: a maioria dos atletas de andebol não conhecem o que foi presidente de direcção. Outro exemplo: até ao presente não tenho conhecido os parabéns à secção pelo êxito al-

cançado.

Mas foi só por falta de tal abraço solidário que o ingresso na 2ª divisão foi ficando sucessivamente adiado?

— Não há a menor dúvida que as arbitragens foram más demais nas fases derradeiras e posso retratar fielmente um caso real. O jogo Sp. Espinho-Sp. Braga no nosso pavilhão que decidia a subida de divisão tinha uma dupla de arbitragem nomeada pela Federação e à última hora surge outra dupla e isto que acabo de afirmar posso comprová-lo com ofício dimanado pela Federação Portuguesa de Andebol. Com que intenção isto aconteceu... Julgo que não adianta comentários.

E diz:

— Além do tal abraço que conforta nas horas menos boas, existiram situações de total prejuízo para os verdadeiros interesses do Sp. Espinho, e essas foram protagonizadas pelas duplas de arbitragem.

Como pode uma dupla de arbitragem, ser desno-

— Assim é de facto e como técnico tenho um certo orgulho. Contribui

Conhecendo a filosofia deste clube, deduzi que devia apostar o máximo



de alguma forma para a formação da maioria dos atletas que integram o actual "plantel" sénior. Há seis anos que venho acompanhando a sua formação desportiva, social e escolar e verifico que são pessoas de comportamentos positivos. Desportivamente, são homens de grande qualidade, socialmente não nos deram até ao presente qualquer tipo de problemas e no capítulo escolar o facto de três deles serem estudantes univer-

possível nos escalões de formação, de forma a que posteriormente não tivéssemos que, à semelhança do que aconteceu há alguns anos atrás, ter que recorrer a atletas de fora, enquanto os do clube iam parar a outros clubes. De maneira agradável, hoje verifica-se que 8% dos atletas são formados no nosso clube.

Sem que o interrompam:

— Mas neste momento sinto uma grande preocupação e verifico que estou isolado no clube já que há muito pouca gente disponível para trabalhar os escalões de formação. Começo a sentir um certo cansaço de estar só a remar contra a maré, no entanto estou sempre disponível para as várias solicitações que me sejam feitas pelo clube. Entendo que não estão a ser tomadas as medidas para a captação de escalões e escalões mais jovens que permitam a continuidade do trabalho que tem sido feito nos últimos cinco/seis anos e isso deixa-me preocupado. Não é a curto prazo que a situação tende a preocupar, já que temos um naipe de atletas que forma a actual equipa de iniciados que trabalhou comigo nos últimos três anos e garante a continuidade de boas equipas de andebol do Sp. Espinho que pode levar o clube ao lugar que por direito próprio é seu

(Cont. Pág. 8)

### PERFIL DO PLANTEL

Na entrevista com o prof. António Canelas quisemos saber se jogadores existem com capacidades para poderem ir longe na modalidade. As suas impressões:

Conheço muito bem o perfil de cada um deles e posso adiantar que todos podem ser gente na modalidade, já que apresentam grande sentido de sacrifício. No entanto tenho que destacar, pelo seu sacrifício que fazem para poderem jogar, o João Paulo e o Rui Rocha.

Em relação aos restantes enalteço o seguinte aspecto: Do Porto vieram o Rui, o António Carlos, o Mendes e o Moura, alguns já há alguns anos conosco e portanto considerados da casa, que são atletas com um grande sentido de sacrifício. Competitivamente são atletas de grande valor e se eventualmente vier a ser o técnico na próxima época gostaria de contar com a sua participação.

Deixo uma crítica ao Bruno João que primou pela negativa ao ser pouco assíduo ao trabalho.

meada para arbitrar determinado jogo?

— Não sei e entendo que só os responsáveis federativos terão resposta para tal questão. Eu, como responsável técnico, tenho que alertar para esta situação.

Tem a secção acompanhado os atletas na sua formação extra-desporto?

sitários diz algo.

Tem o Sp. Espinho material humano a nível de escalões de formação para levar por diante o crescimento desejado, que tem como objectivo final o ingresso na 1ª divisão nacional?

— Fui sempre um técnico que privilegiei os escalões de formação.

# O OBJECTIVO É LEVAR O SPORTING DE ESPINHO À PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL

Em todos os actos, sejam eles bons ou maus, há sempre um ou mais responsáveis. Augusto Sousa é um dos obreiros pelo êxito alcançado pela secção de andebol dos "tigres". Não teve influência directa pelos resultados alcançados pelas várias equipas de andebol, mas conseguiu encontrar os meios para se fazer um trabalho que levou a equipa sénior à 2ª divisão nacional.

Esta foi a segunda época em que Augusto Soares comandou no aspecto directivo a secção de andebol do Sp. Espinho. E se na primeira época falhou por um triz o objectivo perseguido, este ano não deixou que nova hipótese acabasse gorada. Também ele, acabou por ser peça fundamental da subida e da sua experiência nos dá conta nas linhas que se seguem.

É o andebol uma secção isolada dentro da estrutura que é o Sp. Espinho?

- Em certa medida é. Direi que a nível da direcção a secção este ano não foi mini-

Diz-se que o Augusto ajudou a atenuar as dificuldades financeiras da secção.

Não gostaria que a questão fosse posta dessa maneira. Quando aceitei o con-

época que findou?

- Felizmente que foram muitos. No entanto, queria destacar o dado pela Lagor/Toyota, que foi o nosso grande patrocínio, Yophil, a Selpac e a Câmara Municipal. Só que estes apoios por si só não chegaram para as despesas da secção.

Desculpe voltar a insistir, mas pelo que diz deduzo que passou a época a passar cheques à secção de andebol do Sp. Espinho.

- Já que insiste posso dizer que a secção nos últimos três meses viveu um pouco por minha conta. Não interessa quanto, já que o objectivo a que me propus foi atingido e isso para mim é que era muito importante.

Com a sua actividade, quanto gastou a secção durante a época 89/90?

- Não o quero divulgar sem primeiro dar a conhecer a direcção do clube. Entendo que queira saber dados concretos relacionados com o funcionamento da secção, mas tem que entender que, por questões de ética, existem assuntos que não devem ser ventilados sem primeiro haver um conhecimento da direcção do Sp. Espinho.

Quanto está previsto gastar na próxima época?

- A secção tem como objectivo levar o clube à 1ª divisão e é nesse sentido que se está a trabalhar. Há dois anos disse que assumia a liderança com essa convicção e assim continuo a pensar. Estamos a tentar conseguir reunir um grupo de trabalho ainda mais forte, contando com alguns reforços, para que seja conseguido o objectivo. Quanto é que isso vai custar? Na altura própria logo se verá.

Sem que o clube tenha condições financeiras para colocar a equipa de andebol na 1ª divisão, é provável perspectivar um trabalho que tenha tal como objectivo?

Uns instantes de reflexão e depois a resposta:

- É evidente que não. Só que a secção está sensibilizada para encetar esse caminho nem que seja sem o apoio do clube. Estamos a procurar junto de quem nos apoiou esta época maneira

de conseguirmos um apoio ainda maior e é com essas ajudas que vamos contar para que seja dado o passo tão desejado.

Apesar de não querer adiantar a verba que pensa ser necessária para levar em frente o trabalho a que se propôs, e já que o clube pensa contratar reforços de grande qualidade, eu atrevia-me a avançar com 20 mil contos como verba provável.

- Para o que queremos talvez até nem chegue. Já que não desarma, devo adiantar que nunca menos de 10 mil contos chegam para as despesas previstas para a secção na próxima época.

Esse valor é no sentido de se apostar na subida à 1ª divisão?

- Claro que sim. Nem preciso que se gaste tal verba sem que o objectivo não seja esse. Repare que esse mas nada nos diz que ele seja alcançado.

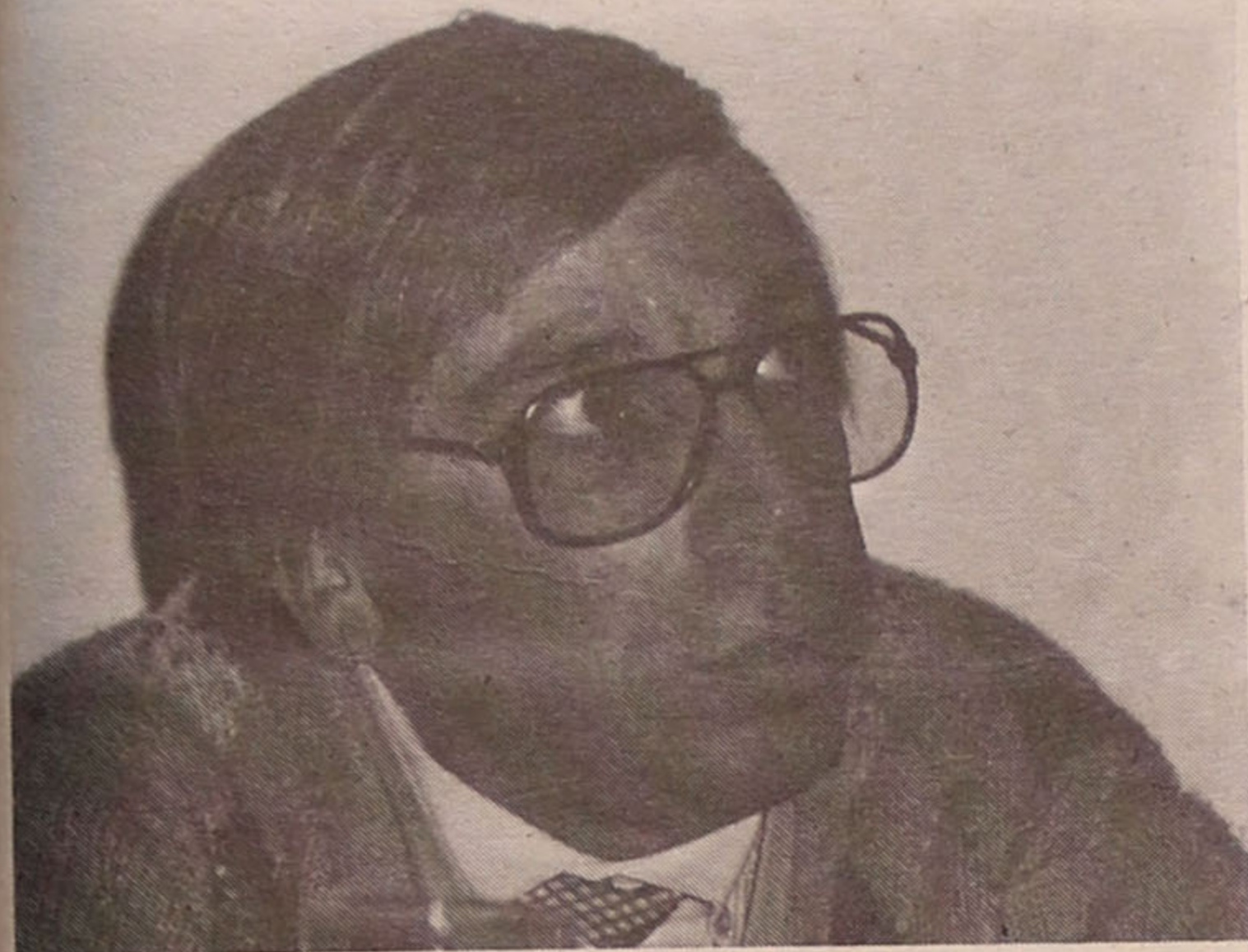
Está o clube a pensar em fazer aquisições. Concretamente onde quantos jogadores?

lano já existiram contactos com o mesmo e é possível concretizar-se a sua vinda para o clube. É um jogador que nos interessa e vai ser observado pelo nosso técnico dentro de pouco tempo. Quanto aos jugoslavos tudo indica que as suas aquisições sejam uma realidade.

Os jugoslavos vão ser contratados pelo facto de pertencerem a uma escola mais evoluida que a nossa ou têm mesmo valor?

- Tal como noutros aspectos, o nosso técnico é muito cuidadoso na apreciação que faz dos jogadores e é dentro desse princípio que os mesmos serão ou não contratados. Se não tiverem valor para servir o clube dentro de que será o seu objectivo, nunca o jugoslavos remarão a Espinho. São atletas já conhecidos do nosso técnico a falta aquilatar a sua evolução nos tempos mais recentes.

A contratação de jogadores de valia vai obrigar a que sejam dados subsídios maiores aos que cá já



mamente apoiada. Não estou a fazer uma crítica directa, já que todos sabem que o clube vive uma série de dificuldades, mas a verdade é que em termos de objectivos a que a secção se propôs era de esperar um maior apoio por parte dos dirigentes do clube. Ao longo de toda a época a direcção não veio uma única vez ao encontro dos objectivos da secção e esse facto não foi bem visto por todo o grupo de trabalho.

Como sobreviveu então a secção sem o apoio, ainda que pontual, da direcção?

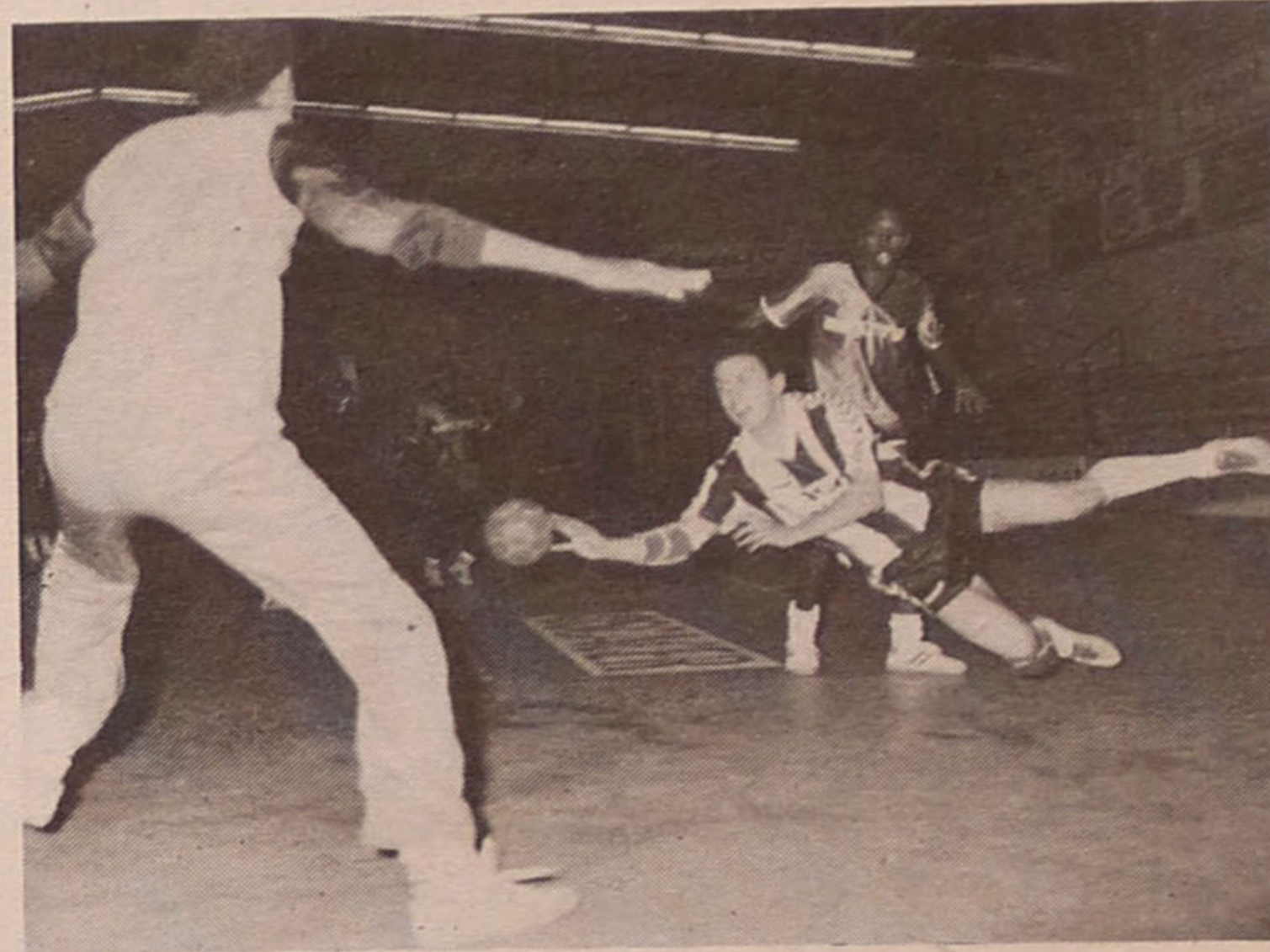
- Trabalhou-se muito na secção no sentido de se conseguirem os fundos necessários para se atingirem os objectivos a que nos havíamos proposto. Foi graças a esse mesmo trabalho que a equipa sénior acabou por alcançar a subida de divisão, mesmo tendo que passar por situações bastante adversas. Foram sacrifícios de toda a ordem para que o objectivo uma vez mais não ficasse por atingir.

vite que me foi endereçado para presidir aos destinos da secção, comprometi-me a conseguir os meios necessários para que fosse atingida a tão desejada subida de divisão e dentro das minhas possibilidades fui encontrando os apoios necessários para que a meta fosse atingida. No fim de contas, fiz o que qualquer outro faria se estivesse a comandar a secção.

Não entendo que tenha sido o salvador mas deixa um alerta:

Para se dar continuidade ao êxito desportivo acabado de alcançar não chegam apoios pontuais. Para que os atletas sintam compensado o esforço ao longo de todo um ano é necessário que na próxima temporada a situação seja bem diferente e que todos unidos, direcção do clube também, sejamos capazes de encontrar um leque de soluções que possibilite a projecção do Sp. Espinho na alta roda do andebol nacional.

Com que apoios trabalhou a secção durante a



- Não serão muitos os jogadores a contratar já que confiamos no valor dos nossos atletas. As contratações poderão ser feitas tanto no mercado interno como no externo, mas sempre com o entido de fortalecer o grupo de trabalho sem prejuízo de quem cá está. Já temos alguns contactos e se se confirmar os apoios de que necessitamos vamos avançar rapidamente para a concretização dos reforços. Fala-se na aquisição de um jogador angolano e dois jugoslavos. Que há de verdade?

No caso do atleta angolano

estão. Será assim?

- Naturalmente que sim. Entendo que se deve aumentar o subsídio já que as responsabilidades irão ser maiores. Não estamos insensíveis a esse facto e já conversamos sobre o assunto. Não queremos criar na secção uma situação de filhos e afilhados, isto sem esquecer que quem vem de fora tem outras despesas bem diferentes de que, cá vive. É na análise desta situação que serão estudados os subsídios a atribuir a cada atleta.

Na sua maior parte vai (Cont. na pág. 8)

CONCESSIONÁRIO

TOYOTA

PARA

O

DISTRITO

DE

AVEIRO

## MAIORIA DOS ATLETAS NÃO CONHECEM O PRESIDENTE DO ESPINHO

Cont. Pág. 6  
no panorama da modalidade em Portugal. O que me preocupa é o que se possa passar de ora em diante.

Chegou a constar-se que abandonava o clube se não fosse conseguida a subida de divisão. Há alguma verdade nesta afirmação?

— Foi um desafio que coloquei a mim próprio e que ninguém duvide que deixava o Sp. Espinho se este ano não fosse atingida a subida de divisão. Não deixaria de trabalhar no andebol mas

nador já de tudo um pouco eu fiz pelo andebol do Sp. Espinho.

Esta época houve uma melhoria competitiva por parte dos jogadores que finalmente permitiu a subida desejada?

Esta equipa tem as mesmas virtudes e defeitos da época anterior. É muito jovem e devia estar a disputar o campeonato nacional de promessas, onde era uma séria candidata à vitória final. No entanto, houve de facto uma melhoria, não tanto ao nível técnico mas sim ao nível

almejada subida de divisão?

— Todo um trabalho

foi fundamental para o êxito alcançado. Em conclusão, é com agrado

### MOMENTOS ALTOS DA SECÇÃO

Para além do título regional de iniciados e da subida de divisão, teve a secção outros momentos altos. A opinião de António Canelas:

Existiram esta época vários momentos altos na secção de andebol, o que tornaram o balanço francamente positivo. Na área do distrito do Porto o Sp. Espinho foi a equipa que mais provas ganhou, embora seja subjectivo pensar que quem mais ganha é quem melhor trabalha. Em iniciados ganhamos duas provas associativas e fomos campeões regionais e em seniores ganhamos o Torneio de Abertura, à Taça da Associação de Andebol do Porto, a mais importante prova desta Associação, na Taça Governador Civil em compita com equipas da 1ª divisão conseguimos ir até às meias-finais. Os veteranos conseguiram uma vez mais conquistar o campeonato em que participaram e, por último, há a registar a subida da equipa senior ao escalão secundário.

Tivemos também a responsabilidade da organização de um Torneio Internacional Masculino e a co-responsabilidade de um Torneio Internacional de selecções femininas no escalão senior, que teve a participação de Portugal, Itália, Angola, Argélia, Islândia e Filândia.

sério feito pelo grupo de trabalho onde se inclui o corpo técnico, seccionistas, atletas e outras pessoas ligadas à secção. Aproveito para prestar a minha homenagem aos atletas pela forma abnegada como encararam todos os desafios. Com o seu comportamento foi possível criar uma dinâmica de grupo que valeu a ascensão à 2ª divisão. Não posso deixar de lembrar o apoio financeiro do patrocinador, sem o qual tenho a impressão que teriam surgido enormes dificuldades de ordem financeira.

Pessoalmente procurei ao longo de todo este trabalho ter uma postura honesta, imparcial e paciente. Procurei e consegui transmitir a todo o grupo uma dinâmica de vitória que

que, feita a auto-crítica, sinto-me feliz comigo mesmo. Apetece-me parafrasear um grande filósofo: "A paz resulta não da ausência de conflitos, mas sim da capacidade que cada um tem para os contornar". Foi isto que caracterizou a minha forma de estar no Sp. Espinho ao longo de todos estes anos que venho servindo o clube, e em particular este já que conflitos houve-os e foi necessário ter capacidade para contornar esses conflitos.

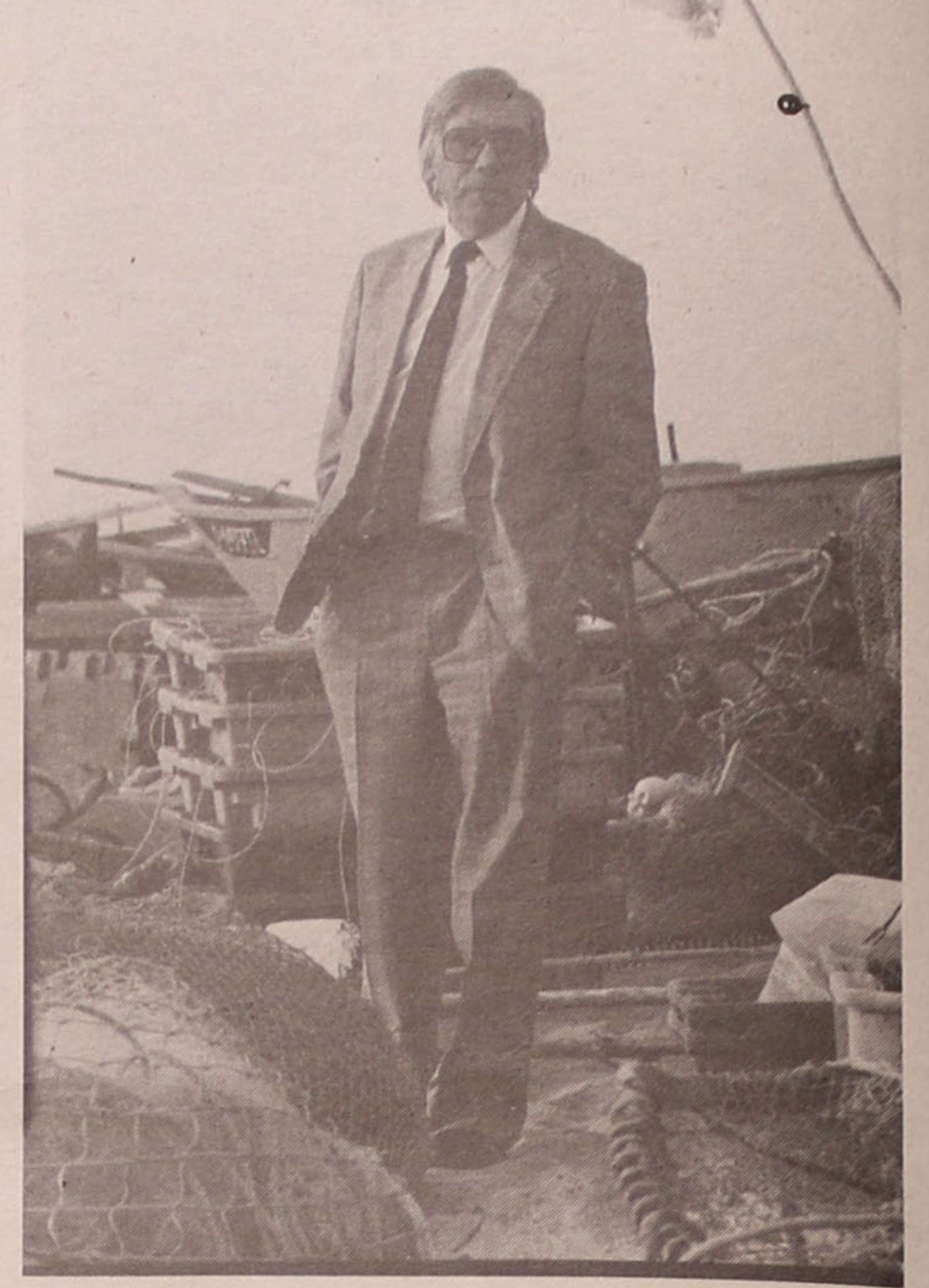
Não queria perder a oportunidade para dirigir uma palavra de agradecimento ao Fernando Madureira. Trabalhamos de maneira impecável e a ele devo parte do êxito alcançado. Foi leal e com o seu comportamento ajudou a fortalecer o grupo de trabalho.

## FORAM ATINGIDAS AS METAS PROPOSTAS

este plantel manter-se ao serviço dos "tigres"?

- Salvo uma ou outra situação, o plantel vai continuar ao serviço do clube. Os jogadores que subiram de divisão satisfazem plenamente os responsáveis pela

responsável máximo, o prof. António Canelas. No entanto, se se concluir que o grupo de trabalho sai mais forte e que o grande beneficiado é o Sp. Espinho, não temos dúvidas em contratar mais um elemento para



secção que apostam na continuidade dos mesmos. No diálogo vão ser encontradas as condições para que tanto os jogadores como o corpo técnico continuem ao serviço do Sp. Espinho.

A equipa técnica var ser reforçada com mais algum elemento a contratar?

- Como já tive oportunidade de dizer estamos interessados que a actual equipa técnica continue ao serviço do Sp. Espinho e tudo vamos fazer para que assim seja. Quanto à possibilidade de vir a ser reforçada é um problema que ainda não abordei com o

o grupo técnico.

Não sendo a modalidade querida dos desportistas espinhenses, vai o andebol conseguir vingar e atingir os seus objectivos?

- Já em tempos não muito distantes, com o voleibol no topo a nível nacional e com uma equipa a disputar os nacionais de futebol, o andebol conseguia ter o seu espaço próprio. Neste momento, com a dinâmica de vitória que imprimimos na secção, penso estarem criadas as condições para que de novo o andebol tenha nos desportistas a atenção que nunca lhe negaram.



era uma atitude que me custaria imenso já que eu só conheço um clube e esse, julgo não ser novidade para as pessoas, é o Sp. Espinho.

Ligado ao clube desde os doze anos, nunca ouviu ou sentiu uma palavra ou um gesto de reconhecimento?

— Foram muitos os directores que ao longo de todos estes anos passaram pelo clube, e excepção para um ou outro caso, não houve uma direcção ou responsáveis pela secção que, num acto digno de louvar, tenham dado uma prova de reconhecimento pelo que já fiz pelo Sp. Espinho. De jogador a trei-

emocional e em situações de desvantagem soube reagir positivamente. Este foi o grande salto qualitativo que a equipa deu em relação a anos anteriores.

E adianta:

— Veja o caso de ano passado. No jogo derradeiro em Guimarães a trinta segundos do fim temos a posse da bola e numa situação pontual a equipa perde a bola e permite ao adversário chegar à igualdade, acabando por deixar escapar a subida de divisão. Mais experiente, este ano tal situação não voltaria a acontecer.

Que factores mais contribuíram para a tão

# LAGGOR





## NOTÍCIAS

### SUBSÍDIOS

1- O Rancho Regional Recordar é Viver vai gravar um LP e cassetes para divulgação da cultura popular, pelo que solicitou à Câmara o apoio financeiro para despesas inerentes a essa gravação.

A Câmara tendo em consideração o parecer prestado pela vereadora da Cultura, D. Elsa Tavares, deliberou atribuir àquele rancho um subsídio de 100.000\$00,

com a obrigatoriedade do fornecimento de 25 discos e 25 cassetes.

2- O Sporting Clube de Espinho solicitou à Câmara a concessão de subsídio para ajudar ao desenvolvimento do clube.

A Câmara deliberou um subsídio no montante de 10.000 contos, destinado essencialmente a fazer face a despesas com a actividade futebolística desenvolvida por aquela colectividade.

### PARQUE DE ATRELADOS NA FEIRA SEMANAL

Os vendedores de carnes verdes na Feira Semanal de Espinho enviaram à Câmara um abaixo-assinado, apresentando algumas sugestões quanto ao parqueamento dos atrelados que utilizam.

A Câmara deliberou indeferir o pedido, já que este contraria o regulamento da Feira Semanal. Esta deliberação da Câmara baseou-se na informação prestada pelo vereador Casal Ribeiro, que crê "não haver inconveniente em que as roulotas sejam estacionadas, tal como quaisquer outros veículos, desde que isso não constitua qualquer direito ou até prioridade a não ser a par-

tir da hora que está definida para o uso do lugar que lhe está atribuído na qualidade de feirante". Este vereador acrescentou que "esta facilidade não pode ser causa de qualquer operação relacionada com a qualidade de feirante e não poderá ser utilizada nos domingos em que se realizem as Feiras dos Peludos, as regulamentares (1º domingo do mês), e as que sejam eventualmente autorizadas e que serão publicadas por Edital com antecedência necessária".

Casal Ribeiro deu ainda conhecimento de que "também não será fornecida energia eléctrica, a não ser à hora já indicada".

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## A ESTRATÉGIA ADIADA

Ainda não foi desta que a Assembleia Municipal esgotou a Ordem de Trabalhos. Cansaços de origem vária não se deixaram de mostrar nos diferentes grupos de vogais, desta vez a braços com a revisão do Plano de Actividades e do Orçamento para 1990. Lembre-se que estes documentos foram por força da lei, aprovados no mandato anterior e agora revisados por estar disponível o saldo que transitou (233.201 contos) da gerência anterior.

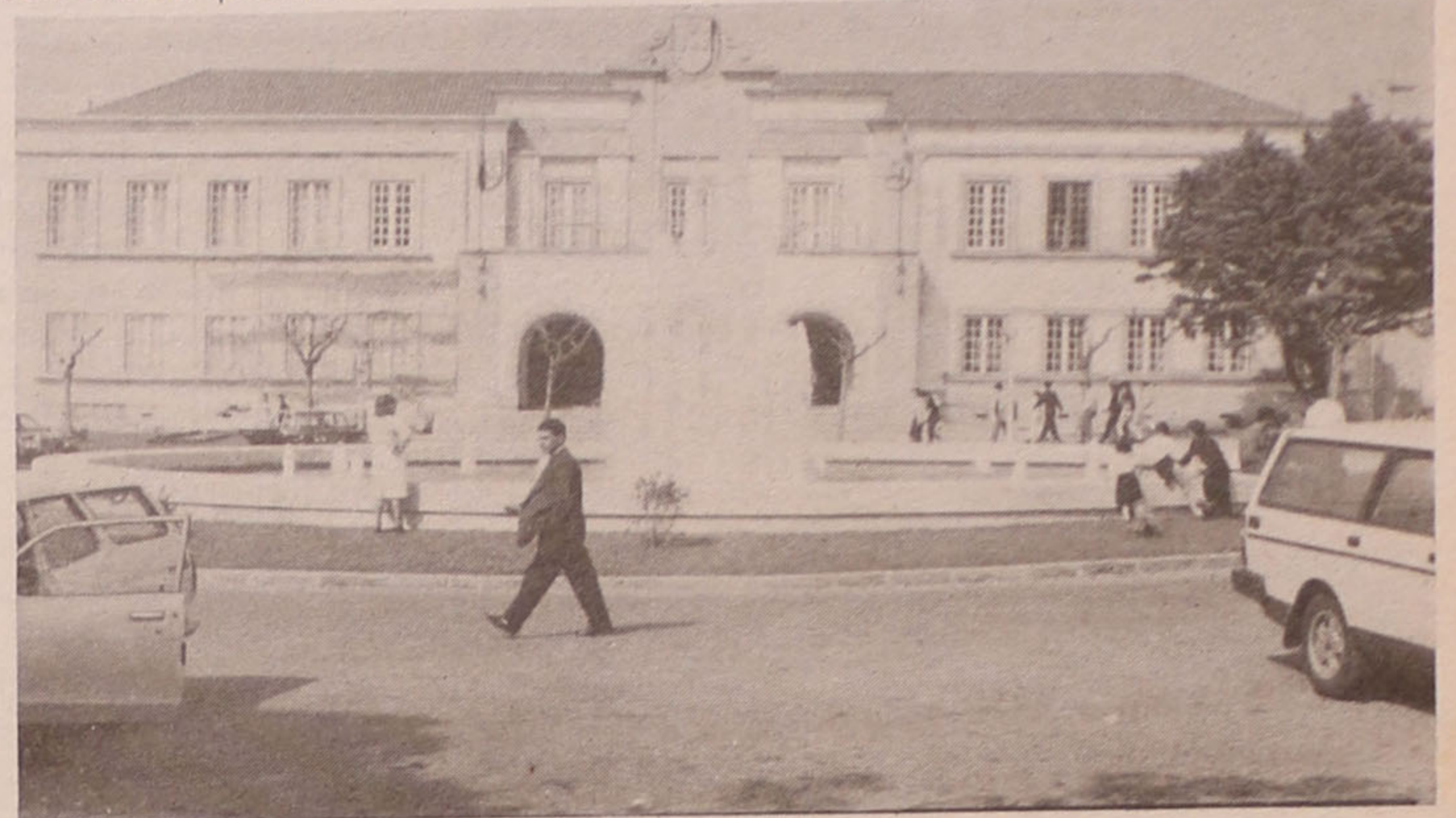
Em Dezembro de 1989 a Câmara Municipal, então em fim de funções, referia no preâmbulo que se limitava cumprir um preceituado legal e a incluir no Plano, apenas, aqueles projectos que constituíam "compromissos irreversíveis e a disponibilizar meios que permitam a gestão corrente", reforçando que o novo executivo camarário teria, na altura da revisão, a oportunidade de "traçar o caminho que entenda mais conveniente para o desenvolvimento do concelho".

No entanto, esta primeira possibilidade para o novo executivo explanar as suas

estratégias foi adiada, aludindo-se a quebra na previsão de receitas. Isto é, a edibilidade anterior foi generosamente optimista no cálculo das receitas e agora chega-se à conclusão de que nem tudo é assim tão fácil. O texto que introduz o

autarquia tem direito para compensar a dívida à EDP e por sobreavaliação da Contribuição Autárquica. Por outro lado é alegada a necessidade de dar prioridade aos projectos que poderão integrar a intervenção operacional prevista para a Área Me-

Alcindo Ribeiro (PSD), Rui Abrantes e Jorge Carvalho (CDU), Carlos Gaio e José Peralta (PS) foram as vozes dum deliberativo preocupado em disponibilizar à Câmara instrumentos que lhe permitam trabalhar, atendendo a que o referido saldo só po-



documento agora apresentado refere ser necessário introduzir algumas alterações de percurso, "não tanto pela inclusão de novos projectos", mas por dificuldades em cumprir o orçamento de receitas previstas, em virtude do Governo reter 10% das transferências a que a

tropolitana do Porto.

A Assembleia Municipal interveio mais no sentido de ver esclarecidos alguns projectos contemplados no Plano, sem deixar, contudo, de mostrar alguma estranheza pela "modéstia do documento", preocupado em cumprir a lei e fazer "poucas ondas".

de ser utilizado após a revisão. O voto foi, assim unânime não sem que o PS tenha feito uma declaração em que estranhava não ter o executivo apresentado, em início de mandato, a sua estratégia de intervenção como factor determinante do desenvolvimento de Espinho.

## EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO CONCELHO

A Coordenação Concelhia de Espinho da Educação de Adultos, hoje designada como de Extensão Educativa, divulgou um comunicado em que tece algumas considerações sobre o fim de mais um ano de ac-



tividades. "Embora a educação de adultos continue, quase sempre, ligada ao seu primeiro objectivo de compensação de uma educação inicial insuficiente, também o é, o desenvolvimento de uma educação destinada a elevar continuamente o nível de conhecimentos e a fazer face aos progressos do saber e do saber fazer e, bem assim, às transformações tecnológicas e sociais. Felizmente, podemos afirmar

que as diversas instituições: autárquica, religiosa, associativa, cultural; e educativa, como se pode observar aqui neste encontro, compreendem a necessidade de contribuir para o desenvolvimento das competências individuais e colectivas e têm colaborado para a criação de condições indispensáveis ao efectivo exercício de direito à educação.

Os cursos de alfabetização, destinam-se à população iletrada ou semi-iletrada, visando a eliminação ou diminuição do analfabetismo, o desenvolvimento de atitudes de solidariedade e a formação base ligada à vida quotidiana, permitindo aos adultos uma melhor integração na vida social. Tivemos em funcionamento seis cursos espalhados pelas freguesias de Guetim, Anta (com 2) — um nos Altos-Céus e outro na Ponte de Anta, Espinho, Silvalde e Paramos, com três professores destacados e três bolsistas estas remuneradas pela Extensão Educativa. Inscreveram-se 101 adultos, tendo sido certificados 20, sendo a maior parte com idades inferiores a 25 anos.

Pensamos para o ano manter o mesmo número de cursos. O ensino preparatório, com

programas e métodos adaptados às necessidades dos adultos, implantados fora dos estabelecimentos do ensino formal indo junto das populações mais carenciadas e com dificuldades de acesso à cidade, durante a noite, constituem a resposta às necessidades que a população jovem adulta sente de concluir a escolaridade mínima obrigatória para se poder candidatar, com maior margem de segurança, a postos de trabalho, ou, aí colocada, poder progredir nas carreiras profissionais. Funcionaram três cursos: um em Guetim, um em Silvalde e um em Paramos, com um total de nove professores. Para o ano, será criado um curso na Escola de Esmoães (Anta).

Os cursos sócio-profissionais que possibilitam uma eficaz integração no mundo do trabalho e a oportunidade de

criação autónoma ou associada, de empregos. Cursos estes com uma profundidade em termos de conteúdos programáticos, permitindo às pessoas neles envolvidos obterem um certificado capaz de lhes criar uma possibilidade maior de acesso ao mundo do trabalho, produtivo.

Possuímos dois cursos no concelho, um de electricidade que funcionou nas instalações da Junta de Freguesia de Silvalde, com inscrições em número de 17, sendo certificados 10 participantes. Teve a duração de quatro meses. O outro curso de corte e costura funcionou nas instalações da Escola da Marinha 1.

Inscreveram-se 18 jovens e receberam o certificado 8. Este curso estendeu-se por cinco meses. Estes dois bolsistas foram também remunerados pela Extensão Educativa".

## INFORMAÇÕES

### TELEFONES:

MARÉ VIVA  
NASCENTE ..... 721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ..... 720005  
B.V. Espinhenses ..... 720042  
Informações CP ..... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C.M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

**TÁXIS:**  
Estação/ CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118  
"Os Unidos de  
Espinho" .. 722232/ 722482

### FARMÁCIAS:

Quinta, 26 .... G. Farmácia  
Sexta, 27 ..... Teixeira  
Sábado, 28 ..... Santos  
Domingo, 29 ..... Paiva  
Segunda, 30 ..... Higiene  
Terça, 31 ..... G. Farmácia  
Quarta, 1 ..... Teixeira

### CINEMAS:

**Sessões normais:**  
Hoje: "Um Rosto Sem  
Passado" (M/16)  
27 a 1: "Miss Daisy" (M/12)

**Sessões da meia-noite:**  
Sexta: "Nascido a 4 de  
Julho" (M/16)  
Sábado: "Os Deuses  
Devem Estar Loucos II" (M/  
06)

**Sessão infantil:**  
Domingo, às 11.00 ho-  
ras: "Em Busca do Vale  
Encantado" (Todos)

### Rui Abrantes

#### ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

### VISTA OS SEUS FILHOS NA

#### BOUTIQUE M1

Telefone 724174  
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

# JORNADAS EUROESCOLA

A Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira venceu as "Jornadas Euroescola da Região Centro", realizadas no pavilhão gimno-despor-

presentação de outras tantas escolas secundárias, tendo saído vencedora a Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira. A equipa era

Com o propósito de fazer uma resenha daquilo que aconteceu nas "Jornadas Euroescola" da região Centro e do que poderá vir a acontecer em Estrasburgo, falamos com um dos membros da equipa vencedora, Nuno Morais.

A ideia da participação — segundo o nosso interlocutor — surgiu a partir de uma directória da Direcção-Geral que convidou todas as escolas do distrito a participar. Nuno Morais disse também que foi uma experiência emocionante, um dia diferente, principalmente a partir do momento em que souberam que tinham hipóteses de poder ganhar.

E em termos de convívio. Interrogamos.

Foi muito bom já que estivemos em convívio com outras quinze escolas do distrito de Aveiro.

De que constou as jorna-

lado um determinado número de perguntas.

Concretamente que tipo de perguntas?

Sobre a CEE em geral, mas sobretudo sobre as especificidades de cada país membro da comunidade.

Achas que as perguntas formuladas pretendiam integrar-vos no panorama da Europa Comunitária?

De certa forma sim. Mas grande parte das perguntas não era propriamente sobre questões das comunidades. Antes sobre aspectos turísticos, políticos, históricos e culturais de cada país.

Será que esta vossa experiência vos elucidou acerca do que é a Europa dos Doze, a tão falada Europa sem fronteiras?

Uns instantes de reflexão:

Eu acho que não... Acho que esse é o passo que agora vamos dar nas



tivo de Aveiro.

As jornadas, organizadas pelo Parlamento Europeu nos doze países membros da Comunidade Europeia e dinamizadas, em Portugal, pela Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário, constaram de dois programas distintos: actividades físico-lúdicas e provas culturais. Participaram nesta actividade dezasseis equipas em re-

constituída por Alexandra Morais, Eunice Oliveira, Luís Pinheiro, Luís Esteves, Nuno Morais, Márcia Sá e pelo professor Mendes Moreira.

Esta equipa estará presente na 3ª sessão da Euroescola 1990, que se realizará em Estrasburgo de 15 a 18 de Outubro, onde irá abordar temas relacionados com o futuro da Europa Comunitária.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 59/ 90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião realizada em 10 de Julho em curso, que a partir do próximo dia 13 de Agosto os horários de Atendimento ao Público dos Serviços do Balneário Marinho, sito no ângulo das Ruas 9 e 6 desta Cidade, passarão a ser os seguintes:

— Apoio Administrativo:

De Segunda-feira a Sexta-feira:

Período da manhã — das 08.00 h às 13.00 h

Período da tarde — das 14.00 h às 20.00 h

Ao Sábado — das 08.00 h às 13.00 h

— Terapêutica:

De Segunda-feira a Sexta-Feira:

— das 08.00 h às 19.00 h

Ao Sábado: — das 08.00 h às 12.30 h

— Piscina de Água Quente:

À Segunda-feira — das 10.30 h às 20.30 h

De Terça-feira a Sexta-feira — das 08.30 h às

20.30 h

Ao Sábado — das 08.30 h às 19.00 h

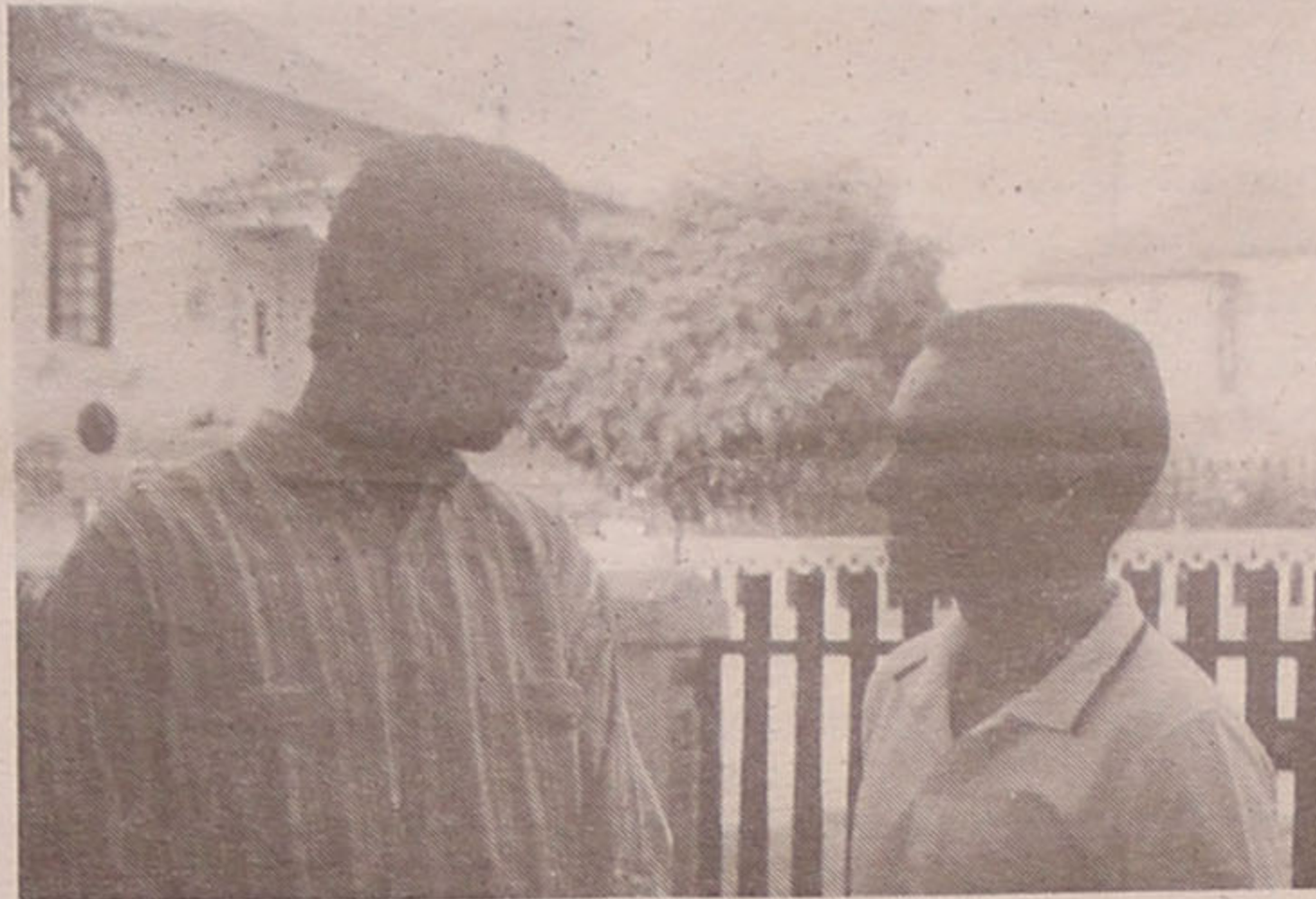
Ao Domingo — das 08.00 h às 13.00 h

E para constar se passou estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais Defesa de Espinho, Espinho Vareiro, Maré Viva, Jornal de Notícias e Diário de Lisboa.

E eu, Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 18 de Julho de 1990

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
Romeu Assis Marques Vitó



das?

De manhã tivemos provas de natação em estafeta e corrida com obstáculos dentro de um pavilhão. À tarde, tivemos um circuito pela cidade, seguindo-nos pelo mapa em que tínhamos que passar por diversos postos onde nos era formu-

jornadas em que vamos participar em Estrasburgo, onde vamos debater sobre vários aspectos da comunidade. Dos temas que tínhamos à escolha optamos pelos seguintes: "Que Europa do Século XXI?"; "O Meio Ambiente" e "Os Direitos do Homem".

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL Nº 54/90

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público e em cumprimento da deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião de 90/07/03 que se realizará a Feira dos Peludos nos dias 15 de Julho, 19 de Agosto, 16 de Setembro e 16 de Dezembro do corrente ano.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais "Maré Viva", "Defesa de Espinho" e "Espinho Vareiro".

E eu, Odete Barrosa, a Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.  
Espinho, 10 de Julho de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,  
(ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ)

# SUBSÍDIOS PARA CULTURA E TURISMO

Além das respostas pontuais, a edilidade aprovou uma proposta da vereadora Elsa Tavares que atribui 2.270 contos para a manutenção de actividades culturais desenvolvidas por associações do concelho, 900 contos para investimentos nas Bandas de Música de Silvalde, Paramos e Espinho e 400 contos para Associações de Pais. Além disso, foram atribuídas verbas para uma séria de realizações culturais e turísticas:

	CULTURA (Contos)	TURISMO (contos)
CINANIMA .....	5 250	2 500
Festa N. Senhora da Ajuda .....		
Festa do S. João do Rio Largo .....	450	
<b>Animação Cultural de Julho</b>		
Rancho S. Tiago de Silvalde .....	900	
<b>Animação Cultural de Agosto</b>		
Rancho N. Senhora		
dos Altos Céus - Anta .....	900	
(Festival Internacional)		
<b>Animação Cultural de Setembro</b>		
Recordar é Viver - Paramos .....	900	
(Festival Nacional)		
Festa de S. Pedro .....	450	
<b>SILVALDE</b>		
Festa de S. Tiago .....	150	
Festa de N. Senhora do Calvário .....	150	
Festa de N. Senhora das Dores .....	150	
Festa de N. Senhora do Mar .....	450	
<b>ANTA</b>		
Festa de N. Senhora dos Altos Céus .....	150	
Festa de S. Vicente .....	75	
Festa de S. Martinho - Anta .....	150	
<b>GUETIM</b>		
Festa de S. Estevão e N. S. da Guia .....	150	
Animação Cultural de Verão - Praia .....	500	
(Bambuzinos)		

Confeitaria *Ninho de Amor*

c/ Nova Gerência



**VISITE-NOS**

Aberto a partir das 7 horas

Rua 8 nº 373 — Telefone 726742 ESPINHO

## Jardim de Infância



Inscrições até ao dia 14/09/90 para crianças dos 3 aos 5 anos de idade

Rua 31, nº 887 • Telefone 725188 ESPINHO

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO AVISO

Avisam-se os interessados de que a lista de classificação do concurso para contratação, pelo período de 6 meses, de DEZ CANTONEIROS DE LIMPEZA, para exercerem funções nos Serviços de Saneamento e Salubridade, em regime de contrato a prazo certo, nos termos do artigo 44º, do Decreto-Lei nº 247/87, de 17 de Junho, homologada superiormente em 10 de Julho do corrente ano, se encontra afixada no átrio desta Câmara, onde pode ser consultada.

Paços do Município de Espinho, 18 de Julho de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
(ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ)

# DESPORTO

## 1º TORNEIO DE VOLEIBOL DE PRAIA DE ESPINHO

Terminou o "1º Torneio de Voleibol de Praia Espinho/90", organizado pelo Departamento Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho, que contou com a presença de 44 equipas e mais de duas centenas de atletas, que durante 15 dias disputaram a vitória nos vários escalões, com uma assistência numerosa, o que só por si justificou o pleno êxito do evento.

Apesar de se terem disputado alguns jogos pouco equilibrados, nomeadamente quando se defrontaram internacionais e antigos praticantes ou simples "curiosos", pôde-se assistir a alguns bons espetáculos, com os jogadores a empenharem-se fortemente na sua prestação.

Depois de uma primeira fase, que serviu não só para apurar as formações mais fortes, como também para permitir uma maior ambientação dos jogadores às condições específicas do voleibol de praia, puderam-se assistir a encontros bem disputados, que entusiasmarão a numerosa assistência, que durante todo o tempo em que se desenrolou o torneio não arredou pé da praia da Baía.

Quanto aos vencedores nos diversos escalões, pode-se dizer que venceram os favoritos, apesar de algumas surpresas.

Em Minis as equipas da Escola de Esmoriz dominaram intensamente, conquistando as três primeiras posições, cabendo o 1º lugar aos "Comilões", sendo a melhor equipa espinhense 4ª classificada.

Em juvenis femininos a vitória coube à "Beloflex", com jogadores do Espinho, que bateram as "Marretas", de Esmoriz. Em masculinos os "Praístas", com jogadores da Académica, superiorizaram-se aos "Maus", do Espinho, que eram apontados como favoritos à partida. Em seniores femininos não houve surpresas,

com o "Ed's", onde alinharam as seniores do Espinho, a justificar o favoritismo, desenhando-se da "Beloflex".



as juvenis do mesmo clube.

No escalão senior masculino, com um "prize-money" de 75.000\$00 para os dois primeiros classificados e sobre o qual recaíram as atrações gerais, a fase final foi disputada por 5 equipas, vencedoras dos respectivos grupos de apuramento.

No 5º lugar ficou a equipa dos técnicos de voleibol, "Colapso", que teve um colapso físico que não lhe permitiu pôr em prática todos os seus conhecimentos. A 4ª posição foi conquistada pelos "Animais", jogadores júniores dos "Tigres".

Em 3º lugar ficaram os "Mochos/ Última Instância", constituído por antigos jogadores da Académica, que per-

los, António Pinto e José Monteiro, orientados por Manuel Sancebas, o "Canhão".

De referir que as duas equipas primeiro classificadas ganharam direito a participar na final nacional a disputar em Carcavelos no mês de Setembro.

Findo o torneio procedeu-se à distribuição dos prémios, abrihantada pela actuação do conjunto musical "Curté Balde-me".

### CLASSIFICAÇÕES

**Seniores Masculinos** — 1º "Última Instância Bar", 2º "BomBar", 3º "Os Mochos/ Última Instância", 4º "Animais", 5º "Colapso".

### NOVO REFORÇO DA ACADÉMICA

À margem deste torneio ouvimos falar com insistência, em meios ligados à Académica, do nome de Zulmiro Castor, como novo reforço da equipa senior de voleibol do clube. Podemos adiantar para já que, apesar de ainda não ter assinado, Zulmiro, um distribuidor de excelentes recursos, tem já tudo acertado com os campeões nacionais. Na próxima edição revelaremos quem é Zulmiro Castor...

H.G.

**Seniores Femininos** — 1º "Ed's", 2º "Beloflex", 3º "Fortezinhos", 4º "Spinus/ Moleza".

**Juvenis Masculinos** — 1º "Praístas", 2º "Maus", 3º "Salão Zé Barbeiro".

**Juvenis Femininos** — 1º "Beloflex", 2º "Marretas", 3º "Marrecas", 4º "Aquário Marisqueira".

**Minis** — 1º "Comilões", 2º "Tortas", 3º "Altinhas", 4º "Aquário Marisqueira".

deram o apuramento para a final de Carcavelos no último jogo, frente ao "BomBar", 2º classificado, mesmo sem poder contar com o internacional Filipe Vitó.

O vencedor incontestado deste torneio foi a equipa "Última Instância Bar", sem dúvida a mais credenciada, se bem que com algumas dificuldades, tendo que se aplicar ao máximo para ultrapassar os seus mais directos rivais.

Os campeões de Voleibol de Praia de Espinho, juntando mais um título ao seu palmarés são: João Brenha, Miguel Maia, Paulo Brenha, José Car-

## SP. ESPINHO VAI PARTICIPAR NA "LIGUILLA"

Em Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol foi decidido alargar o campeonato nacional da 1ª divisão para vinte clubes, isto para encontrar um parceiro para o Famalicão que acaba por ser despenalizado com direito directo a ingressar no seio dos maiores do futebol nacional.

O Sp. Espinho é uma das equipas que vai participar na "liguilla" para apurar o vigésimo clube com direito a participar no nacional maior. Apesar deste aparente benefício, o Sp. Espinho não parece muito eufórico com a medida agora anunciada. Sem o elenco directivo totalmente formado, muito embora as pedras comecem a ser jogadas no tabuleiro, os espinhenses vivem uma situação de alguma indefinição.

Manuel José, provável técnico do Espinho, não se mostra agradado com a decisão agora tomada. Em recentes declarações ao jornal "A Bola", Manuel José deixou a entender que preferia trabalhar com tempo a equipa nem que esta tivesse que participar na divisão de honra. Não advoga uma participação na "liguilla"

em prejuízo de uma participação irregular na divisão de honra. A juntar a tudo isto há ainda o facto de os espinhenses não terem o plantel completo nem os treinos terem principiado a tempo de preparar a equipa para esta prova relâmpago. Até ao presente os "tigres" conseguiram unicamente contratar o guarda-redes Vital (ex-Sporting), Vitinha (ex-Famalicão), Zinho (ex-Santander) e Mayamba (ex-Bragança), isto para colmatar as saídas de Matos, Aziz, Rui Neves, Rui Filipe, Zezé Gomes e Nito, enquanto se aguarda a recuperação de Ivan e Alemão.

Carlos Padrão é um pouco mais optimista e julga que a situação encontrada é boa, já que não fazia sentido a disputa de um campeonato manco.

Embora a direcção do clube estivesse a encarar serenamente a participação na divisão de honra, não vai desprezar a possibilidade de garantir o ingresso na 1ª divisão, isto mesmo sem pôr em causa todo o trabalho de uma época que aponta como objectivo final o ingresso no escalão maior do nosso futebol após participação convincente na divisão de honra.

## IMPÉRIO DE ANTA F.C.

Em Assembleia Geral realizada na sede do clube, o Império de Anta F.C. elegeu nova direcção que irá presidir aos destinos da colectividade durante o biênio 90/91. A direcção desta prestigiosa colectividade do nosso concelho é composta pelos seguintes elementos:

### DIRECÇÃO

Presidente — António Feliciano Pereira  
Vice-Presidente — António Rolo  
1º Secretário — José Luís Nunes  
2º Secretário — Pedro Alves Ribeiro  
Tesoureiro — Albertino Pereira Ventura

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Horácio Sousa Costa  
Vice-Presidente — Luís Teles Roxo  
1º Secretário — Pedro Manuel Sá

### CONSELHO FISCAL

Presidente — Augusto Pereira Outeiro  
Secretário — Francisco Rocha Guimbra  
Relator — Narciso Rocha Silva

## HÓQUEI EM CAMPO

### ENTREGA DAS FAIXAS AOS CAMPEÕES NACIONAIS

Efectuou-se no passado dia 21, sábado, às 20h., num restaurante do concelho, a entrega das faixas de campeões regionais e nacionais de hóquei em campo (6) aos infantis da Associação Académica de Espinho. Durante a cerimónia — precedida de um jantar-convívio entre todos os presentes — procedeu-se também à entrega das "placas" e dos "emblemas de prata" do clube aos seguintes jogadores:

Justino Pereira de Jesus — 21 anos - 3 vezes internacional de hóquei em campo na disputa para o campeonato europeu realizado em Viena de Áustria; Mário Rodrigues Vieira — 16 anos — em 1989 integrou a selecção de hóquei em campo "sub-16", tendo sido 3 vezes internacional em jogos da Taça Latina disputados em França.

Ao acto estiveram presentes algumas individualidades representativas do concelho, assim como do hóquei em

campo nacional. Entre elas destacam-se: Jorge Rola, representante da Federação Portuguesa de Hóquei em Campo; Armindo Vasconcelos, presidente da Associação distrital do Porto, António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, também ele ex-jogador academiasta de hóquei em campo, e o presidente da A.A.E., Sérgio Santos.

De destacar ainda, no que concerne aos indispensáveis discursos, os tópicos-centrais que os nortearam: — a necessidade de o desporto dever ser

visto, desde as camadas mais jovens, não como um mero acto de competição mas, acima de tudo, como "uma escola de amizade"; — a urgência de que se reveste a construção do campo de hóquei em piso sintético; 1) porque irá ser o único a nível nacional, o que, decerto, lhe irá grangear enorme fama; 2) porque vai permitir uma melhoria substancial das condições, assim como, um enorme desenvolvimento da modalidade; 3) porque ele poderá ser uma infra-estrutura de apoio às selecções presen-

tes nos próximos Jogos Olímpicos de 1992, em Barcelona.

Da equipa homenageada fazem parte os seguintes elementos: jogadores — Hugo Branco, Jorge Dias, Luís Fernandes, Hugo Matos; Jorge Lima, Hugo Rocha, Márcio Marques, Miguel Sousa, Milton Silva, Nelson Costa, Rui Santos e José Catarino (capitão); equipa técnica — António Monteiro (massagista), Filipe Silva (director da secção), Joaquim Magano e Albano Silva (técnicos-adjuntos) e José Catarino (técnico principal).

### CENTRO DIETÉTICO

## A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 - nº 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

## AGRADECIMENTO

### DAVID GOMES SANTOS

A família vem, por este ÚNICO MEIO, muito sensibilizada, agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral e missa de 7º dia.

## ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL COSTA VERDE

Vai tirar a Carta de Condução? Então faça-nos uma visita.

Ao optar por nós encontra pessoal habilitado e viaturas modernas.

Estamos à sua espera  
Rua 16, nº 1139 - Tel. 724010 - 4500 ESPINHO



# NOITES DE ALLEN !!!!

## FOI DE RIR... EM JEITO DE DESPEDIDA

jogou com um ser bem posicionado na vida. "A Morte" fez as suas vítimas, entre as quais uma delas que estava em sua constante busca, até "tentou meter o nariz molhado num interruptor"!!!!...

Ligados, e bem, à corrente, desta feita da música estiveram Paulinho e Márcia. Um Duo Brasileiro, radicado em Portugal há 3 anos, que nos cantou músicas de Chico Buarque, Paco de Lucia, Elis Regina, Cazuza, entre outros nomes bem conhecidos e qualificados da música brasileira. Quanto a nós dois

Na passada Sexta-feira, dia 20 pelas 21h30m realizou-se mais uma das gostosas "NOITES... DE ALLEN". Sob o lema de Woody Allen o Teatro Popular de Espinho representou mais uma peça: "A Morte Chama". Morte personificada que desafiou e



bons profissionais. Para a próxima não perca!

Os que gostam de rir, tiveram a oportunidade de o fazer através do número de palhaços, o Catotinha e o Laçarote que tentaram equilibrar-se desequilibrando-se.

Video do Mordillo, música gravada e o já tradicional convívio não deixaram também de estar presentes.

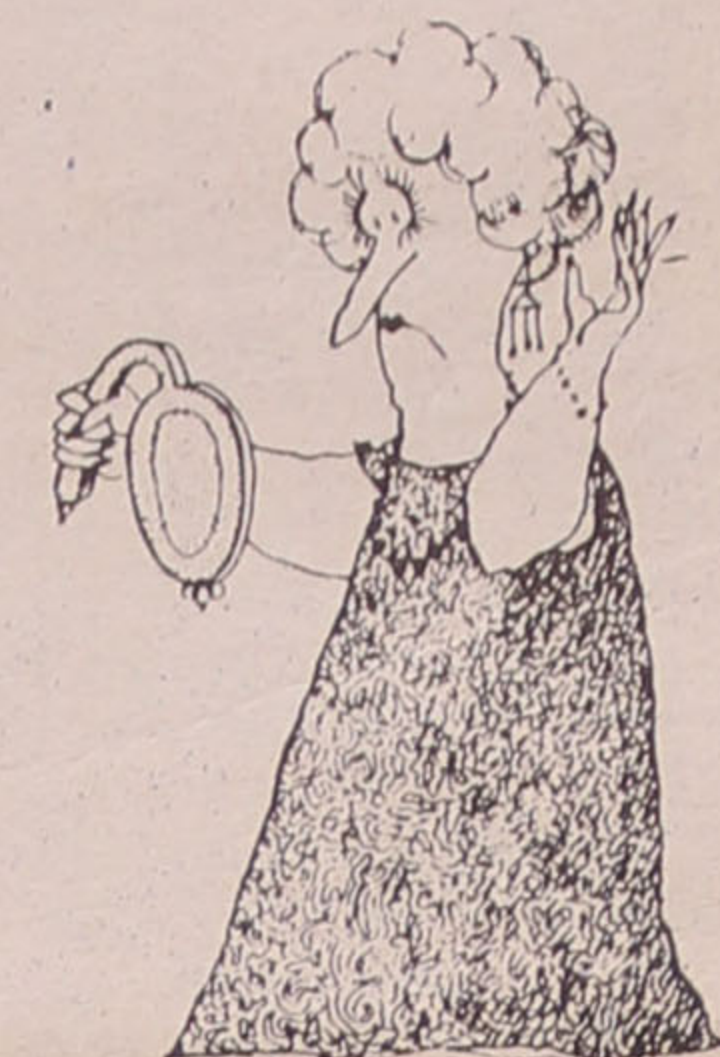
Bem agora, até para a semana!

E como não há duas sem três, aqui estamos com a terceira e última das "NOITES... DE ALLEN", no dia 27 às 21h30m.

É professor? Nomeadamente de literatura? É casado? A sua mulher engordou assustadoramente? Já foi ao psicanalista? E se como por magia lhe aparcesse um relacionamento amoroso com uma personagem de um romance clássico? Que faria? Vá-se questionando. Mas, se quiser uma das possíveis respostas, veja o conto de Woddy Allen "O ESTRANHO CASO DO SR. KUGELMASS" representado pelo Teatro Popular de Espinho.

Se é apreciador de ballet poderá, então ver "A Morte do Cisne" executado por uma aluna da professora Adriana Domingues, da Secção de Ballett da Associação Académica de Espinho.

"DRY & DUSTY" é o nome



de um conjunto de música country, constituído por 3 elementos, que vai fazê-lo, concerteza, lembrar o velho West Americano e convidá-lo a tomar uma bebida para acompanhar estes ritmos.

Do continente Americano para o Asiático é o pulo que dará ao assistir a uma demonstração de Artes marciais. Cuidado... trata-se apenas de uma forma de Arte...

Ena continuação das noites anteriores verá um desfile de modas, desta vez com modelos criados pela estilista Cristina Jorge. Esteja atento! O resto já sabe! Boa disposição, convívio, música, dança e video constituirão o final do seu serão!

Vão acabar as "Noites... de Allen" mas aguarde por nós! A NASCENTE em breve aparecerá com novas e boas surpresas.



# TROVANTE VOLTAM A ESPINHO

Realizou-se, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho, uma conferência de imprensa com o agrupamento musical Trovante, que tinha como objectivos primordiais dar a conhecer alguns pormenores acerca do concerto que aquela banda vem realizar a Espinho no próximo sábado, dia 28, assim como uma troca de impressões com os órgãos da comunicação social.

No encontro com a imprensa o conjunto, pela voz de Luís Represas, deixou claro a profunda amizade que liga o grupo a Espinho, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários de Espinho. Adiantaram também que o espectáculo do próximo dia 28 irá ser diferente do concerto dado o ano passado. "Este ano o concerto vai ter uma composição baseada na inclusão de



músicas a sair no próximo álbum, em Novembro".

De referir que este será o oitavo disco de originais dos Trovante em catorze anos

de carreira. Um disco em que, segundo os seus membros, os Trovante se afirmam como são, mas com mais interligação e com mais

unidade. Por várias vezes o afirmaram que é o seu desejo que este concerto seja ainda melhor do que o do ano passado, e tenha ainda

mais aceitação por parte do público.

Um concerto — reafirmaram — dá e recebe-se. É um diálogo logo permanente, imediato. É o que gostamos mais de fazer. O disco não é impessoal, é um monólogo.

Estima-se, a propósito do concerto de 1989, que o mesmo tenha sido presenciado por 1.800 pessoas, referiu o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Foi ainda destacado pelo líder da banda, Luís Represas, alguns traços do perfil do grupo: Somos um agrupamento de música popular portuguesa, mas não temos qualquer rótulo classificativo que nos limite. Somos Trovante e acho que essa qualificação é um modo de, contrariamente ao que acontece com a maioria dos outros agrupamentos, não coartarmos os nossos projectos

futuros.

Represas elogiou bastante a música portuguesa, afirmando que a nossa música quando comparada com toda a espécie de músicas estrangeiras é das mais ricas, mesmo a música moderna. É muito difícil — disse ainda — encontrar artistas estrangeiros com a capacidade e a originalidade dos músicos portugueses. Talvez isso se deva a nomes como José Afonso e outros que criaram à volta deles uma escola de música, as raízes que hoje são já bem visíveis na música portuguesa.

Para além dos membros da organização, estiveram presentes na conferência de imprensa os seguintes elementos do Grupo: Artur Costa, Fernando Júdice, Manuel Faria, Luís Represas e José S'Algueiro. Devido a compromissos pessoais não esteve presente João Gil.

**DIRECTOR:** Carlos Morais Gaio  
**CHEFE DE REDACÇÃO:** Abílio Adriano  
**COLABORADORES:** António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.  
**COLABORADORES ESPECIAIS:** Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.  
**ADMINISTRADOR:** António Gaio  
**REDACÇÃO:** Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho  
**PROPRIEDADE:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
**TIRAGEM DESTE NÚMERO:** 2.000 exemplares  
**Composição:** A FOLHA, CRL — Telef. (056) 65506  
 — O. de Azeméis.  
**Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense  
**Depósito Legal:** 2048/83

**marie  
viva**



PORTE  
PAGO

MUNICIPAL DE ESPINHO  
da Nº 59 da Conceição )  
as 31 e 32